ANO 33.º — SÁBADO, 23 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.945

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Tem dado que falar a viagem de Soraia, rainha da Pérsia, pela Europa. Há quem lhe atribua uma intenção política. Há quem a considere sòmente misteriosa. Há quem a julgue simplesmente de recreio. Ela, porém, com os seus olhos, luminosos e tranquilos, limita-se a fugir ás curiosidades indiscretas, mantendo-se num silêncio enigmático.

Será ela, como lhe chama um jornal, uma princesa das «Mil e uma Noites», passeando, pelas capitais e pelos hoteis de luxo, a sua melancolia e a sua formosura, nimbada dum fulgor virtuoso?

Parece que não é nada disto: Soraia obedece simplesmente á sua paixão pelo Ocidente. Embora nascida num país do Oriente, embalada pelas canções do velho Iram, o seu pensamento, como o rasto do Sol, voa em busca da Europa. Os palácios reais valem para ela menos do que as festas e teatros, os banquetes e as homenagens.

■

Jacques Chardonne, que há quinze anos deixou de escrever romances, publicou agora um que se intitula «Vivre à Madère».

Porque escolheu ele a ilha célebre e formosa, entre tantas espalhadas pelos mares?

Um pouco, talvez, para curar-se de uma crise de sensibilidade. Habituado a Paris e ao seu bulício perturbador, sentiu que a vida tem horas de uma serenidade absoluta.

Como descobri-la e como alcançá-la?

Abalou para a Madeira, repousou, sonhou, imaginou-se milionário de ilusões.

A primeira foi esta—escrever um livro, em meias tintas, doce e suave, onde o amor, nada parecido com o de Paulo e Virgínia, adormece, numa atmosfera de paz e felicidade—uma espécie de amor sem malícia nem gritos de paixão.

■

Um diário parisiense, «Franc-Tireur», diz que o actual ministro da Guerra russo, o marechal Boulganine, numa «ordem do dia» dirigida ao Exército, a fim de comemorar o aniversário da vitória, não se encontra uma unica referência a Estaline. E, por sua conta e risco, conclui:

—«O Exército soviético esqueceu-se de Estaline!».

Parece-nos que «Franc-Tireur» anda mais depressa que a verdade, visto que os Russos, desde que o ditador faleceu, só falam dele, nas horas crepusculares. O dia consagram-no a Malenkov, reservando a noite para Estaline. E' uma maneira de se curarem do seu velho fanatismo, sem erguer as mãos quer a um, quer a outro. A época das adorações vai passada.

■

O dr. Barbosa Lima Sobrinho, que fez, num belo e judicioso discurso, a exposição sobre o Acordo Ortográfico, a que há dias nos referimos, informa-nos, por intermédio de um amigo comum, do seguinte:

—A exposição foi unanimemente aprovada pela Academia e vai ser distribuída em opusculo aos Deputados e Senadores, esperando o Presidente da Academia modificar com ela a atitude do Congresso.

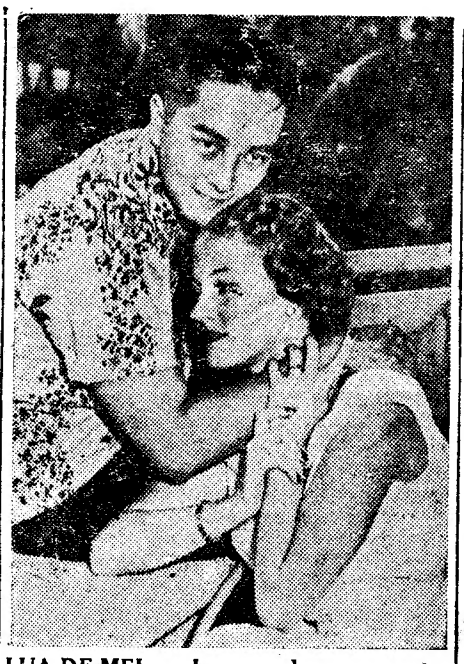
Confiamos em que, graças ao dr. Barbosa Lima Sobrinho, e á Academia Brasileira de Letras, o Acordo Ortográfico obtenha a aprovação de que carecç. Não se compreende que, sendo o português a língua de Portugal e Brasil, a ortografia não seja igual nos dois povos.

■

Numa bela edição da Fundação da Casa de Bragança, publicou o prof. Pereira Forjaz, ilustre director da Faculdade de Ciências, «Passos Brigantinos numa Trilogia de Glórias», ricamente ilustrados.

E' dedicado ao doutor Oliveira Salazar, como honra da Cátedra Portuguesa, na comemoração do seu jubileu.

Nas suas páginas palpita e brilha a fé de um Português que acredita no passado, no presente e no futuro da Pátria.



LUA-DE-MEL — Imagem de um encontro feliz, num hotel discreto de Honolulu. Virgílio Hilário, jóvem filipino, da melhor sociedade de Manila, abraça sua esposa, a bela finlandesa Armi Kuusela, que se celebrizou em 1952, sob o título justo de Miss Universo. Casados há pouco em Tóquio, Hilário permaneceu na capital japonesa, enquanto sua esposa partia para as ilhas Haway, em busca de recanto agradável para uma tranquila lua-de-mel

Encontro com Mauriac

A batalha dos prémios

e os lugares nas Academias

por *Urbano Tavares Rodrigues*

Há tempos defendia Jules Romains, num discurso de certa reprercussão, pronunciado no Institute de France, a necessidade de uma reabilitação do título de «académico», tão maltratado pela juventude e pelo chamado «jornalismo ligeiro». E a sua argumentação, valha a verdade, era lógica. Com efeito, é paradoxal, é mesmo absurdo que o mais alto galardão que pode distinguir quem se ilustre no domínio da vida espiritual se vá convertendo em sinónimo de cabotinismo e «rotineirice». Corresponde efectivamente á Academia a missão de orientar o pensamento, de separar o falso do verdadeiro, de escolher os mais puros e representativos valores? Não sendo assim, não se justificaria, segundo o sr. Jules Romains a sua existência.

Todavia, mau grado o bom senso desta defesa da Academia, é certo que nem semper, por falta de perspectiva, ela tem acolhido aquelas figuras que o tempo, supremo escultor de veras efígies, viria a consagrar triunfalmente. A obra literária tem o seu destino a viver, muito para além da vida do autor, do qual, pelo acto da publicação, se desprende; e viaja, adoece, restabelece-se, brilha, empalidece, consoante o gosto e a problemática das épocas sucessivas que atravessa. Tanto basta para invalidar completamente a autoridade da Academia que a vê nascer? Não creio, mas a irreverência dos novos é de certo modo compreensível. Lembremo-nos de Musset, de Baudelaire, de Flaubert de Gide, que nunca pisaram as lajes do Templo.

Há igualmente quem conteste a soberania do «Nobel», da ambicionada distinção que ele confere, abrindo aos seus eleitos as portas de uma academia internacional, liberta, em princípio, das condições do espaço e do tempo. Não preferiu o «Nobel Sully Prudhomme» a Tolstoi? Não se esqueceu porventura de Valéry? De toda a maneira, se nem sempre as testas coroadas do Nobel da literatura foram os expoentes máximos da sua época (e quem poderá, mesmo a maior distancia, determinar hierarquias rígidas, sagrar favoritos com absoluta justiça?), é certo que quase todos os vencedores do passado, como, por exemplo, Anatole France ou Gabriela Mistral, Bergson ou Bernard Shaw Pirandello ou Thomas Mann, se impõe pelo seu valor real.

A escolha é naturalmente dificil, consente equívocos, justifica erros de precisão. William Faulkner será maior do que Steinbeck, maior do que o falecido Charles Morgan? Talvez não, o que não impede que esse admirável romancista e contista da América crioula tenha merecido ingressar, com o mundo que criou, fantasmático e cruel, no olimpo convencional da literatura de hoje.

A propósito de François Mauriac, pode-se perguntar até que ponto o seu comportamento de homem e a sua orientação literária terão contribuído para essa vitória, aliás de direito. Uma consciência cristã torturada e digna, uma constante revisão de valores, uma atitude exemplar durante a ocupação, têm valido a Mauriac indiscutível prestígio, que resiste aos descontentamentos que a sua combatividade, por vezes irónica, por vezes apaixonada, porventura possa semear.

Haverá ainda neste momento quem lembre os nomes de Pio Baroja, de Aldons Huxley, que o Prémio Nobel ainda não inscreveu na sua lista de ouro. Assim é a deusa Fortuna. O embaraço da escolha devia ser grande, não por carência mas por abundancia de figuras a considerar. A literatura da nossa época é rica, como a própria vida, eminentemente trágica. Felicitemo-nos, latinos, por ter recaído o Prémio Nobel em François Mauriac, que dele é digno, e por através dele se ter prestado home-

(Continua na página central)

Política francesa

A solução da crise

será dificil e demorada

— prevêem os observadores políticos

PARIS, 23 — Prevalece hoje a ideia de que o presidente Auriol chamará, pela tarde, o primeiro candidato á sucessão de René Mayer, mas a opinião não é partilhada por todos os comentadores políticos que, estudando as consequências da queda do ministério Mayer, bem como as dificuldades que se levantarão no caminho do sucessor, admitem, pelo contrário, que será preciso algum tempo para encontrar o homem que aceitará tomar conta do Governo. É esta, sobretudo, a opinião dos jornais socialistas, e até do «Figaro», pensando este que a verdadeira designação não se dará provávelmente antes de terça-feira.

«Esta crise, observa o «Figaro», não é como as outras. Sem duvida, as visitas protocolares sucederam-se como é da praxe, mas, examinando de perto o pormenor do escrutínio da Assembleia, verifica-se que estamos em presença de um parcelamento generalizado — com excepção dos socialistas e comunistas—e que nenhum grupo pode considerar-se «responsável», individualmente, pela crise», Pensa o articulista que a causa determinante da crise actual é que «a maioria desta legislatura ainda não encontrou o seu ponto de equilíbrio e a instabilidade agravou-se nas ultimas semanas com o termo da tutela sobre o grupo U. P. F.».

O editorialista do «Aurore» afirma: «Do próximo chefe do Governo, não se esperará unicamente que reduza as despesas publicas... Esqueceu-se por demasiado tempo, em França, que o nível de vida da população deve melhorar constantemente. Tem-se descurado por demasiado tempo a ideia de que o regime se defende mal, se não prova continuadamente que é capaz de garantir, com a liberdade, mais bem-estar e conforto. Hoje, as reivindicações batem á porta e, quase sempre, são justificadas...»

O «Parisien Libéré» crê que o chefe do Estado convidará certamente Paul Reynaud. «Mas este não deve aceitar os encargos do Poder sem ter obtido algumas garantias. Exigirá, sem duvida, o acordo de vasta maioria sobre um programa de governo que comporte reformas importantes».

O «Combat» indica também Paul

(Continua na ultima página)

O general Neguib

será o primeiro presidente da República do Egípto

CAIRO, 23 — O general Mohamed Neguib será o primeiro presidente da Republica egípcia—segundo anuncia o «Akhbar el Yom», acrescentando: «Uma Republica presidencial, do tipo americano, será proclamada no Egipto durante o actual periodo de transição. O general Neguib acumulará as funções de chefe do Estado e de primeiro-ministro».

Aquele jornal prossegue: «Esta modificação não se opõe aos trabalhos presentes da Assembleia Constituinte, que tem direito a tomar todas as decisões que entenda convenientes sobre a forma do governo. Mais tarde, um plebiscito deverá aprovar ou rejeitar a decisão tomada».—(F. P.).

No famoso hotel de Nova York, Waldorf-Astória, efectuou-se, há dias, o baile da Cinderela, a favor do Fundo Internacional de Emergência das Crianças das Nações Unidas. Num ambiente maravilhoso, de elegancia e animação, viam-se ali algumas celebridades da vida americana. A nossa fotografia mostra o momento em que John Talbot, que presidiu ao baile, experimenta o sapatinho perdido no pé gracioso da artista de cinema Denise Darcel

DE LUTO

Dr. Caetano Gonçalves

Para o cemitério do Alto de S. João está a efectuar-se á hora de fecharmos o nosso jornal, o funeral do juiz-conselheiro dr. Caetano Francisco Cláudio Eugénio Gonçalves, primeiro governador de Angola na Republica e autor de valiosas obras juridicas, especialmente de Direito Ultramarino. Era natural de Gôa, contava 48 anos e a sua saude agravara-se com a morte de sua esposa. Formara-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1890, tendo desempenhado os cargos de juiz nas comarcas do Congo e de Luanda, desembargador em Gôa, Lourenço Marques e Lisboa, e delegado do Ministério Publico em Angola, India e S Tomé. Deputado ás Constituintes de 1911, foi vogal do Conselho Colonial em 1924 e do Conselho Superior Judiciário em 1929, e presidente das Relações de Lourenço Marques em 1915 e de Lisboa em 1922. Tomou parte em vários Congressos Internacionais e era sócio correspondente da Academia das Ciências e efectivo da Sociedade de Geografia, de que foi vice-presidente. Era irmão dos srs. dr. Cunha Gonçalves e Julio Gonçalves, e tio dos srs. prof. dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e dr. Mário Ramos Gonçalves, adido de legação em serviço no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A' familia enlutada apresentamos pesames.

Miguel Bernardino do Nascimento

Faleceu, subitamente, o sr. Miguel Bernardino do Nascimento, estimado subchefe do quadro tipográfico do nosso prezado colega «A Voz», que há 30 anos trabalhava na «Época, primeiro, e depois naquêle jornal. Sentindo-se mal, em sua casa, foi transportado ao Hospital de S. José, onde chegou já morto. Hoje, realizou-se a autópsia, saindo o funeral do Instituto de Medicina Legal, amanhã, ás 12 e 30.

D. Marcelina Augusta Pereira Cruz

Faleceu hoje a sr.ª D. Marcelina Augusta Pereira Cruz, de 83 anos, natural de Viseu, viuva, mãe, da sr.ª D. Isaura Pereira de Oliveira de Carvalho, avó da sr.ª D. Regina Wuillaume, casada com o sr. Louis Wuillaume, empregado bancário, e de D. Aida Pereira, casada com o sr. Manuel Jacinto Pereira, oficial de Marinha. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Herminio Perez de Jesus Machado

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio por alma do sr. Hermínio Perez de Jesus Machado.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Mocidade Portuguesa

Provas de aptidão e acampamentos de filiados de Lisboa

No Pinhal da Torre, junto ao Forte de S. Julião da Barra, começaram hoje as provas de aptidão dos vanguardistas dos Centros da Mocidade Portuguesa que funcionam nos colégios particulares da capital.

A partida de Lisboa efectuou-se ás 14 e 50. 20 minutos antes já os filiados se encontravam concentrados no Cais do Sodré para o embarque.

Amanhã depois da missa, haverá ainda várias provas, regressando os filiados aos respectivos centros ao fim da tarde.

No Estádio Nacional instalaram hoje o seu acampamento os filiados de seis «castelos» do Centro Escolar n.º 48 (Colégio Moderno). Amanhã, ás 8 horas, ser ácelebrada missa campal pelo reverendo Acácio Aleixo, e, ás 17 horas, far-se-á a apresentação das classes de ginástica de infantes e vanguardistas.

O PORTO pelo telefone

Navio-escola espanhol «Galatea»

PORTO, 23 — Esta manhã entrou no porto de Leixões o navio-escola espanhol «Galatea», que anda em cruzeiro de instrução dos cadetes da Marinha espanhola. Aguardavam a chegada do barco, indo em seguida apresentar cumprimentos a bordo, o oficial adjunto do porto de Leixões, o comandante da vedeta «Corvina», e o capitão daquele porto.

O comandante do «Galatea», capitão de fragata D. Manuel Gonzalez y Ramos Izquierdo, retribuiu os cumprimentos, após o que foi visitar o consulado de Espanha. Apresentou, também, cumprimentos ao sr. governador civil, comandante da 1.ª Região Militar e presidentes das Camaras do Porto e Matosinhos.

Hoje, á noite, os oficiais e tripulação do «Galatea» assistem, em Matosinhos, ás festas daquela vila. Na segunda-feira haverá recepção, no consulado de Espanha, a que assistem as autoridades civis e militares. No dia 26, os oficiais do referido navio darão um passeio pelo Minho.

O «Galatea» larga de Leixões no próximo dia 28.

Três homens feridos numa explosão

Ao princípio da tarde, na Serralharia Ultramarina da Avenida Serpa Pinto, em Matosinhos, explodiu uma garrafa de autogénio, de que resultou sofrer graves queimaduras o proprietário da oficina Virgílio de Oliveira Santos, de 38 anos, casado, que ficou internado no hospital daquela vila. Foram também atingidos pela explosão, Amadeu dos Santos da Silva, de 19 anos, e Paulo Garçon, de 32. Foram tratados no mesmo estabelecimento hospitalar.

Curso juridico 1918-1923

O curso jurídico de Coimbra, de 1918-1923, vai reunir-se, nesta cidade, nos dias 4, 5 e 6 de Junho. Os magistrados e funcionários dependentes do Ministério da Justiça estão autorizados a assistir a esta reunião. As adesões podem ser enviadas para a Rua Honório de Lima, 140, nesta cidade.

A tiflologia em Espanha

No próximo dia 25, realiza-se no salão de festas do Coliseu do Porto uma conferência intitulada «A tiflologia em Espanha», proferida pelo sr. D. Primitivo Perez Ruiz.

AMIGOS DE LISBOA

Amanhã, domingo, pelas 15 horas, efectua-se uma visita de estudo do Grupo Amigos de Lisboa á nova igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, sob a direcção do arquitecto sr. António Lino, autor do projecto daquele templo.

—A exposição de desenhos e óleos, de Alfredo Keil, que se encontra patente no salão dos Amigos de Lisboa na Rua Garrett, 62, 2.º andar, encontra-se aberta só hoje e amanhã, das 15 ás 19 horas.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião semanal da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, do Rotary Clube de Lisboa, o sr. Augusto Serras falará sobre a sétima Conferência Rotária que se realizou na Curia, fazendo comentários de 3 minutos os srs. dr. José Chaves Ferreira, Carlos Simões Travaços e Adolfo Pires Coelho David. Além disso, por iniciativa do sr. Manuel Alves Frazão, será repetida a brilhante palestra da sr.ª dr.ª Maria Madalena Nuncio Gomes de Carvalho, «Somos responsáveis», na qual é posta em relevo a missão da mulher no lar e na sociedade.

Sociedade Portuguesa de Contabilidade

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade, entidade que chamou a si a tarefa de promover a cultura da Contabilidade no nosso País, e que se tem desempenhado dos seus propósitos com uma eficiência digna do maior elogio, resolveu apresentar uma serie de estudos sobre «Contabilidade Analitica de Exploração», problema que, nos ultimos tempos, tem despertado o maior interesse nos meios estrangeiros, não só da Contabilidade, como também da Economia.

O programa previsto para a apresentação desta serie de estudos, que se efectuará nas suas instalações, no Largo do Chiado, 12, 2.º, em Lisboa, é o seguinte:

Dia 29: «O Plano de Contas na Contabilidade Analitica de Exploração», pelo sr. António Tomé de Brito, contabilista (I. C. L.); dia 5 de Junho: «Os custos na Contabilidade Analitica de Exploração», pelo sr. Fernando Pereira dos Santos Machado da Fonseca, chefe de Contabilidade; e dia 12, «Apresentação de contas na Contabilidade Analitica de Exploração», pelo sr. Augusto Martins Moreira, contabilista (I. C. L.).

Dada a actualidade e a importancia do assunto focado, e ainda pela indiscutivel competência dos autores dos trabalhos a apresentar, é de prever numerosa assistência, principalmente daqueles que mais se interessam por este ramo da Ciência.

AS FESTAS DOS BAIRROS

E' hoje que começam as primeiras eliminatórias do grande concurso que o Clube Radiofónico de Portugal está a realizar, e no qual será apurada a rapariga dos bairros de Lisboa que melhor saiba vestir de chita.

Hoje estão em festa os bairros de S. Vicente, tão característico, tão típico, e o do Alto do Pina. No primeiro por intermédio do «Grupo Leais Amigos», e no segundo, pelo Clube Musical União. São madrinhas dos bairros gentis artistas, do teatro, da rádio e do cinema.

A madrinha do bairro de S. Vicente é a actriz Maria Lelo, e a do bairro do Alto do Pina, Fernanda Peres.

Amanhã, domingo, terá lugar a eliminatória do bairro da Graça, por intermédio do Grupo Sempre Unidos. E' madrinha do bairro a actriz Guida de Carlo.

Em defesa da saude pública

Ovelhas mortas clandestinamente

NELAS, 23 *(Pelo telefone)*.—No lugar de Algeras, num estabelecimento de mercearia e de vinhos, pertencente a António de Almeida, as brigadas da Fiscalização da Intendência apreenderam caixotes de madeira, contendo numerosas ovelhas esfoladas, que iam seguir para Lisboa, pelo caminho de ferro. Os animais foram abatidos sem qualquer inspecção médica. Os fiscais averiguaram que o referido comerciante já há tempos remetia para Lisboa carne de animais que eram abatidos em condições ilegais.

Movimento marítimo

No «Carvalho Araujo» seguiu hoje para o Funchal um grupo de campistas que ali vai estabelecer tendas durante algum tempo, e regressou aos Açores uma peregrinação que viera á Metropole para ir a Fátima.

PEQUENAS NOTICIAS

NOTICIAS DO HOSPITAL

QUEDA MORTAL DUM 3.º ANDAR—Vítor José Pimenta Lima, de 3 anos de idade, residente na Rua Braancamp Freire, 36, 3.º, caiu do lanternim do prédio para um saguão. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para a Morgue.

ATROPELAMENTO GRAVE—Na Avenida Almirante Reis, em frente da igreja dos Anjos, foi atropelado por um automovel o estudante de medicina, sr. José Afonso Guerreiro, de 22 anos, residente na Rua Bernardino Ribeiro, 52, 4.º, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave e sem fala.

O «chauffeur», ao pretender evitar o desastre, foi embater com o automovel num electrico, pelo que o carro ficou muito danificado.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Deu entrada na Morgue o cadaver de Joaquim Antunes, de 43 anos, empregado no mercado de Arroios e residente numa barraca da Rua Particular, á Rua Morais Soares, que ali adoeceu subitamente.

TRISTE COINCIDÊNCIA—A sr.ª Margarida Moreira, de 51 anos, residente na Rua Almeida Brandão, 11, r/c., quando descia a Calçada da Estrela, deu uma queda e fracturou um braço. Foi conduzida ao Hospital de S. José e ficou internada na sala de observações. Um filho que estava doente em casa morria pouco depois.

VITIMA DUM ACIDENTE EM CASA — Deu entrada no Hospital de S. José, onde chegou já morto, o sr. dr. Aristides Mota Alcantara, delegado do procurador da Republica, que na sua residência foi vitima de gás iluminante, por ter deixado uma torneira aberta. O cadaver foi removido para a Morgue.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O agrupamento sem cotas «Velha Guarda» realiza amanhã, num dos restaurantes de Lisboa, o seu 17.º almoço de confraternização, estando preparadas diversas surpresas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Está marcado baile, para esta noite, na Academia Filarmónica «Verdi», com a colaboração do conjunto musical «Os Dinamicos» e de vários grupos de dançarinos e oferta de muitos prémios, comemorativos do seu 8.º aniversário.

Para amanhã, á tarde, está marcado baile na Casa da Comarca de Arganil.

—Esta noite, efectuam-se bailes no Grupo Antónios de Portugal e no Lisboa Clube Rio de Janeiro, sendo este abrilhantado pelo conjunto musical «Optimistas», com variedades, por Alma Flora e Abílio Herlander.

—Amanhã, haverá «matinées»-dançantes: na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, com a orquestra Paramount; no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses; e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra Carioca; e «soirées» na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e no Lisboa Clube Rio de Janeiro, esta com o conjunto «Futuristas».

ASSOC. CRISTÃ DA MOCIDADE

Para comemorar o seu 55.º aniversário, a Associação Cristã da Mocidede (Triangulo Vermelho Português) promove amanhã uma visita de autocarro a Évora, no dia 25 um torneio de basquetebol, inter-sócios, no dia 26 um torneio de voleibol, no dia 27 um torneio de ténis de mesa, no dia 28 uma sessão cinematográfica, com filmes cedidos pelos Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos, no dia 29 as finais do torenio de basquetebol, e no dia 30 um serão recreativo, com variedades e baile.

INVALIDOS DO COMÉRCIO

Comemorando o 24.º aniversário da sua fundação e o 23.º da abertura da sua Casa de Repouso, na Estrada do Desvio, 48 (Lumiar), Inválidos do Comércio levam ali a efeito, amanhã, ás 15 e 30, um espectáculo, por profissionais do Teatro e da Rádio, organizado pelos artistas Constantino de Carvalho e Raul Belas.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na sede da Federação Espirita Portuguesa, o sr. dr. Luís Avelar de Aguiar profere uma conferência subordinada ao tema «A História e os fenómenos metapsiquicos».

NINA

HOJE — ESTREIA

LYDIA MARTIN

Pela primeira vez em Portugal, esta sensacional artista Cubana, que em Espanha alcançou grande sucesso com as suas interpretações de ritmos modernos

MAMBOS, RUMBAS e GUARÁCHAS

Restaurante - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — TELEFONE 79-168 — LUMIAR

TODOS OS DIAS — Almoços e Jantares com pratos regionais

AOS DOMINGOS

Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de **Jorge d'Avila**, com o seu vocalista **Manuel António**

Reserve a sua mesa sem qualquer aumento de preço

Tágide

CHARLES AZNAVOUR

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DESPORTOS

FUTEBOL

Foi negado provimento ao recurso do Juventude de Évora

Efectuou-se ontem, na sede da F. P. F., a reunião do seu Conselho Jurisdicional, que deliberou negar provimento ao recurso do Juventude Sport Clube, da decisão do Conselho Técnico, que julgara improcedente o protesto do clube eborense com referência ao jogo Oriental—Juventude.

Deste modo efectuar-se-ão amanhã, os jogos já marcados da 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª divisão (ultima fase)—Oriental—Salgueiros e Torriense—Cuf.

HOQUEI EM PATINS

Sintra e Oeiras empataram 2—2 no jogo final de juniores

O rinque do Campo de Ourique foi pequeno para conter a gente que tentou presenciar a final do Torneio de Juniores.

O publico que gosta da modalidade, sejam seniores ou os juniores que desçam ao rectangulo, não pode, assim, ver, como deseja, o seu desporto predilecto, nem os jogadores mostram tudo quanto valem, actuando num campo de dimensões reduzidas, propício a choques e ao jogo confuso. Não tem culpa o C. A. C. O. de que as suas instalações ainda não sejam melhores, pois que o bonito projecto de ampliação e remodelação do recinto só não passa do papel para a execução por motivos alheios á vontade dos seus dirigentes. Mas a Associação, com a boa vontade dos finalistas, pode levar o encontro-repetição para o ambiente adequado do Pavilhão dos Desportos, onde todos—jogadores e assistentes—podem estar á vontade.

Provou-se que há interesse para uma casa cheia, e que as equipas, se o rinque as ajudar, proporcionarão um magnífico espectáculo.

Vamos, portanto, colocar a nova final no local mais aconselhável, já que a decisão em dois encontros—um em cada rinque—está «vetada», por força do regulamento.

* * *

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, os grupos alinharam:

Sintra: Álvaro Rodrigues, Pinto Leite, Fernando Santos, Pompílio Silvestre, Rui Faria e Frederico Baumberg.

Oeiras: António Fernandes, João Bica, Augusto Nogueira, Manuel Carrelo, António Garcia e Guilherme Machado.

De princípio, foi notório o equilibrio de jogo das duas equipas; mas, o decorrer dos minutos, ajudou a fazer a selecção de valores e de sistemas.

Do lado do Oeiras pairou sempre mais alto o magnífico médio Nogueira, impulsionador do ataque e pilar da defesa. O seu manejo de «stick» e o à-vontade com que domina a bola e faz as jogadas, denotam nele um grande hóquista para o futuro.

Também o Sintra, mais homogéneo no seu conjunto, tem um elemento que se destaca: o avançado Rui Faria. Embora jóvem, possui já um excelente sentido das oportunidades, como convém para o lugar, e remate fortissimo.

Aos 7 minutos, de «penalty», Pompilio fez 1-0; mas, 2 minutos volvidos, estava feito o empate, por intermédio de Nogueira.

Na segunda parte, logo na primeira avançada, o Oeiras colocou-se em vencedor. Os sintrenses, mais incisivos no ataque e talvez beneficiando da toada de defesa que os adversários adoptaram a seguir aos 2-1, estabeleceram a igualdade, cerca dos 4 minutos, com um bom golo de Faria.

Até final, o aspecto da partida não se modificou: o Oeiras, vivendo de lances isolados, ou das iniciativas do médio, o Sintra atacando mais, mas quase sempre com pouco perigo; e, assim, o resultado de 2-2, que não serve a nenhum dos finalistas, obrigará a novo encontro decisivo, que gostariamos de ver, como dissemos, realizado no Pavilhão dos Desportos, para bem dos próprios «teams» interessados e do publico que, certamente, não faltará a um tão bom espectáculo de hóquei em patins.

Os jóvens componentes dos grupos de Oeiras e de Sintra—e não só estes, como alguns mais—têm valor técnico para realizar jogos que muitos seniores não desdenhariam.

* * *

Antes do encontro principal realizaram-se duas outras partidas, com os seguintes resultados: Parede, 3—Benfica, 2; C. Ourique, 3—Futebol Benfica, 2.—*J. S.*

PUGILISMO

Finais do campeonato inter-bairros

Amanhã, no Estádio Internacional, ás 21 e 30, efectuam-se as finais do campeonato popular inter-bairro, uma organização daquele Estádio com o patrocinio do jornal desportivo «Record».

REMO

O «Dia do Principiante» realiza-se amanhã na Junqueira

Promovido pela Federação Portuguesa do Remo e sob a organização da Comissão de Regatas da região Centro-Sul, realiza-se amanhã o «Dia do Principiante».

O certame consta de três provas—«out-riggers», de 4; «yolles» de 4 e «yolles» de 8—que se efectuarão, a partir das 10 horas, ao longo da muralha da Junqueira.

Concorrem tripulações do Clube Naval de Lisboa, Associação Naval de Lisboa, e Grupos Desportivos da C. P. e da C. U. F.

Regatas no Castelo do Bode

Os torneios anuais de remo da Mocidade Portuguesa e os Campeonatos Universitários vão realizar-se este ano na albufeira de Castelo do Bode.

As regatas estão marcadas para os próximos dias 30 e 31 deste mês e a elas concorrem a Escola Naval, Faculdade de Letras, Tecnico, Medicina e, ainda os Centros de Remo de Viana do Castelo, Esposende, Porto, Figueira da Foz, Lisboa, Barreiro, Portimão e Vila Real de Santo António.

TIRO AOS POMBOS

Madrid ganhou o «match» inter-clubes

MADRID, 23—Simultaneamente com o Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos, em que o português José Corado se proclamou campeão do Mundo pela terceira vez, terminou no campo de Somonte o «match» inter-clubes em que a equipa de Madrid foi vencedora com 44 pontos, seguida de Lisboa com 43. O campeonato feminino foi ganho pela infanta D. Maria Teresa de Bourbon, seguida de sua mãe, a infanta D. Alice.—(Efe).

A Feira de Paris foi visitada

pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa

PARIS, 23.—Os srs. drs. Francisco Cortês Pinto e Fernando Cruz, respectivamente presidente e secretário-geral da Asociação Industrial Portuguesa, visitaram demoradamente a Feira Internacional de Paris. No Pavilhão de Portugal, eram aguardados por um membro da direcção da Feira e pelo sr. Antas Campos, que superintende na secção portuguesa. Os visitantes tiveram ocasião de apreciar a interessante representação da industria portuguesa, cuidadosamente organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação, com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa, e manifestaram a sua satisfação pela forma como se encontram apresentados os produtos de algumas das mais valiosas actividades industriais do seu País.

O sr. dr. Cortês Pinto felicitou a direcção da Feira, e mostrou-se esperançado em que a participação da industria portuguesa seja cada vez maior, a fim de que se possa apreciar, num certame de tão grande projecção intersacional, o progresso que a industria portuguesa tem registado nos ultimos anos.—(E.).

Casas de Repouso dos Alfaiates

No dia 7 de Junho próximo, as Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal organizam um piquenique identico aos que nos anos anteriores têm levado a efeito com o maior exito. Colabora um grupo musical, sendo muito importante a procura de bilhetes e inscrições.

Por toda a parte o homem elegante usa

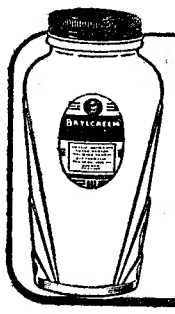
BRYLCREEM

O PRODUTO PERFEITO PARA O CABELO

PORQUE BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho de aparência natural que dura o dia inteiro.

PORQUE BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa, e não o deixa secar demasiadamente.

PORQUE BRYLCREEM é preparado com óleos livres de impurezas e perfeitamente emulsionados.



BRYLCREEM é o fixador que mais se vende em todo o Mundo, porque conserva o cabelo bem penteado dando-lhe o brilho que é uma nota de elegância e de sucesso pessoal. E não fica por aqui! Aplicado no couro cabeludo, em massagem, elimina a caspa e dá vida nova ao cabelo seco e quebradiço. Use o BRYLCREEM, o produto ideal para o cabelo, e terá o duplo prazer de uma elegância constante e de permanente saúde para os cabelos. Vende-se em toda a parte. Preço: 25$00 o duplo-boião.

BRYLCREEM o fixador para o cabelo de maior venda em todo o mundo.

Vida musical

O concerto de hoje no Pavilhão dos Desportos

Dominic Vaz

No Pavilhão dos Desportos, apresenta-se, hoje, num concerto oferecido pelo Municipio ao publico de Lisboa, o jovem violinista Dominic Vaz. Indiano de nascimento, pois nasceu em Bombaim, e português de origem, pois seus pais são goeses. Dominic Vaz foi revelado pela primeira vez ao publico português através das Juventudes Musicais. Estudou em Paris com o grande violinista Georges Enesco, depois de ter recebido em Bombaim os seus primeiros conhecimentos musicais, revelando-se sempre um temperamento excepcionalmente dotado. Hoje, á espera que a sua arte de grande concertista internacional se lhe proporcione, Dominic Vaz ocupa o lugar de 1.º violino na Orquestra Sinfónica Nacional e da Orquestra de Camara.

Trata-se, pois, de um artista de excepcional categoria que terá, a seu lado, o pianista Filipe de Sousa, a quem se deve a apresentação, em Portugal, de algumas obras dos maiores compositores modernos.

O programa desta tarde inclui a «Sonata op. 12, n.º 1», de Beethoven; «Chacone», de Bach; «Sonatina», e «Allegro Barbaro», de Bela Bartok; «Sonatina», de Filipe de Sousa; «2.ª Sonata», de Howard Ferguson; e «6 Danças Romenas», de Bela Bartok.

O dr. Ivo Cruz dirigiu em Dublin um concerto de musica portuguesa

DUBLIN, 22—O dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional de Musica de Lisboa, dirigiu ontem á noite um notável concerto no «Phoenix Hall» desta cidade, com o concurso da pianista Dinorah Elvas Leitão. O concerto foi transmitido pela rádio nacional da Irlanda. A orquestra da rádio nacional irlandesa executou no inicio do concerto uma «Ouverture» de Carlos Seixas, compositor português do século XVIII. O numero de maior interesse no programa foi a composição do dr. Ivo Cruz intitulada «Lisboa», escrita em 1947, com os solos de piano brilhantemente executados por Dinorah Elvas Leitão, talentosa artista portuguesa que a orquestra acompanhou com brilho que mereceu ao dr. Ivo Cruz os mais entusiásticos elogios. O compositor português declarou que os membros da orquestra irlandesa, além de qualidades artisticas pouco comuns, tinham manifestado nos ensaios um entusiasmo e um espirito de cooperação notáveis. O concerto, ao qual assistiram o dr. Eduardo Brasão, encarregado de Negócios de Portugal, acompanhado pela esposa, o consúl do Brasil em Dublin e a senhora de Gatti, assim como o director da Academia de Musica da Irlanda, dr. Larchet, faz parte do programa de intercambio cultural e artistico iniciado no ano passado e para o qual contribuiu activamente o dr. Eduardo Brasão, em cooperação com os governos de Portugal e da Irlanda. No próximo sábado haverá outro concerto na legação de Portugal.—(France Presse).

FESTA DE CARIDADE

a favor de crianças pobres

Nos salões e nos jardins da sede do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, na Rua de S. Bernardo, 27, cedidos amávelmente pelo respectivo comando, realiza-se amanhã, com início ás 16 horas, uma festa de caridade, a favor das crianças pobres da freguesia de Santa Isabel. Entre outras diversões, integradas num programa que uma comissão de senhoras organizou, haverá chá-dançante, serviço de bufete, jogos, entre os quais canasta, e um numero de palhaços para crianças. Uma orquestra actuará até ao pôr do Sol, com um escolhido e apropriado repertório. Os bilhetes de admissão e as mesas que ainda estão livres, podem ser marcados pelo telefone 60684.

O novo gerente da R. K. O.

no nosso País

Foi nomeado gerente da importante empresa R. K. O. em Portugal o sr. Jacinto Allen Vale, que há muito tempo é um valioso colaborador da conhecida organização cinematográfica americana.

A sua nomeação para tão categorizado cargo foi uma justa consagração do seu trabalho e dos seus conhecimentos da industria cinematográfica e de tudo o que lhe diz respeito.

Cavalo Estoril Tel... 730

HOJE — SABADO

NOITE ELEGANTE

no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS
— BAILE —

com os conjuntos musicais

VIEIRA PINTO

que, durante o jantar, executa um escolhido programa de concerto

e

TONY AMARAL

com a gentil vocalista

TERESA MALDONADO

Consumo minimo, 50$00 incluidas todas as taxas

AMANHÃ — DOMINGO

A'S 17 HORAS

No Grande Salão Restaurante

MATINÉE-DANÇANTE

com os dois magnificos conjuntos musicais

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50

BREVEMENTE — 2 SENSACIONAIS ESTREIAS

Sabonete Wright

(DIGA RAITE)

Não devemos usar um sabonete só porque ele tem um perfume agradável. Temos de preferir um sabonete que o seu aroma indique asseio e, ao mesmo tempo, nos preserve das inumeras doenças da pele.

Neste caso aconselhamos o uso do sabonete inglês WRIGHT (raite) que, apesar da sua categoria, custa o preço dum sabonete vulgar.

Representantes:

AGÊNCIAS COMERCIAIS, LD.ª
Trav. de R. Formosa, 20, 2.º—PORTO
Depósito em Lisboa:
Calçada do Monte, 19, 1.º—Telef. 30426.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental, começaram ontem os ensaios da comedia «O Chocolateiro», em que tomam parte os artistas Alves da Cunha Assis-Pacheco, M. Santos Carvalho, Rogerio Paulo, Sales Ribeiro, Raul de Almeida, Oscar Acurcio, Laura Alves, Deolinda de Abreu, Lily Neves e Lucilia Maio.

—O Teatro das Comédias, da Emissora, vai brevemente transmitir a comédia «Chá das mentiras», original de Manuel Fragoso, em que tomam parte os artistas Madalena Sotto, Carmen Dolores, Alvaro Benamor e Jaime Santos.

—São de José Barbosa os figurinos do guarda-roupa das figuras do espectáculo que o Teatro do Povo efectuará em Guimarães e que vai ser confeccionado nas oficinas de Alberto Anahory.

—E' a peça infantil «História do Pastorinho Beija-Flor», original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião, que vai ser representada no Teatro Rivoli do Porto, em espectáculos para crianças.

—Foram definitivamente marcados para segunda-feira os ensaios de poema da revista «Agora é que são elas», que no Teatro Avenida vai ser desempenhada por um elenco exclusivamente feminino.

—E' provavel que o actor Emilio Correia não siga na digressão, ás Ilhas, da companhia de comédias Vasco Santana.

—Nos meses de Julho e Agosto, devem ser apresentados nas principais termas e praias do País os espectáculos infantis do «Carroussel da Petizada».

—O actor Reginaldo Duarte, actualmente no elenco do Teatro Maria Vitória, é um dos elementos, que fazem parte da companhia de revistas e operetas que no próximo mês vai seguir para Luanda.

—E' provavel que a companhia Alma Flora vá ao Porto fazer uma passagem do seu repertório, representando uma peça diferente em cada noite.

—Na terça-feira deve realizar-se, no Teatro Apolo, o primeiro ensaio geral da revista «Eva no Paraiso».

—Regressou da sua digressão a Africa o bailarino Fernando Gil, que está em negociações para actuar no Teatro Monumental.

—Seguiu no avião para o Porto a jovem actriz Maria Leonard, que se desligou há dias do elenco do Maria Vitória.

Primeiras exibições

«Sensação em San Remo», no Eden

Para os que, de algum modo, andam ligados ás novidades cinematográficas mundiais, «Sensação em San Remo» prometia a possibilidade de aquilatar das actuais possibilidades do cinema alemão, no campo das produções musicais, genero em que conquistou inigualáveis exitos. O ressurgimento de uma industria, num país assolado pela guerra, tem que fazer-se com lentidão, principalmente quando essa industria é tão complexa como a cinematografica e o ambiente post-guerra não oferece ainda as condições precisas. No entanto, os estudios alemães estão a caminhar a passos rápidos para o lugar que já ocuparam na cinematografia mundial e, a prová-lo, está o filme estreado ontem no Eden, que, não atingindo o nivel em que se situaram «O barão aventureiro», «A mulher dos meus sonhos» e outros, constitui agradável passatempo para o espirito e delicioso recreio para a vista. Não será demais salientar esta ultima afirmação, porquanto, apesar das variadas tecnicas usadas agora para colorir filmes, o Agfacolor mantem a sua supremacia.

Marika Rokk, (o tempo terá parado para ela?) continua azougada, maliciosa e excelente bailarina. Essas três qualidades fazem dela uma apreciada vedeta de «music-hall», possuidora de todos os requisitos que prendem o publico. «Sensação em San Remo» é Marika Rokk, á volta de quem se desenvolve toda a história e gravitam as restantes personagens.

A completar a sessão, foram exibidos três filmes, entre os quais um longo e interessante documentário da recente visita do sr. ministro do Ultramar a Macau. — *Visor 22.*

«Metroscópicos» e «Cedo para beijar», no Monumental

Além do filme de fundo, uma deliciosa comédia com excelentes actores, o Monumental deu-nos ontem uma prova do chamado «cinema em relevo», intitulada Metroscópicos e qualificada como «crime em três dimensões».

Não é altura, numa simples notícia crítica, de tratar deste problema que abre perspectivas ainda mais amplas ao cinema, mas é, fora de duvida, estar em marcha um aperfeiçoamento que tem qualquer coisa de revolucionário.

A prova que o Monumental nos apresenta não é convincente, visto as imagens se afastarem do que é real para nos darem a monstruosidade, mas de qualquer modo sente-se uma evolução que, mais tarde ou mais cedo, resultará vitoriosa.

Fica-nos a impressão de que o cinema em relevo ainda não encontrou a solução, embora haja muitas tentativas. Os processos variam, desde a projecção com três máquinas e fios de seda, ao emprego de cores complementares, óculos vermelhos e azuis ou verdes. Foi este o processo ontem adoptado, adquirindo cada espectador os óculos ao preço de um escudo.

Mesmo assim, dando-se uma deformação, este exemplo do cinema em relevo que nos foi apresentado não conseguiu convencer-nos inteiramente.

O mais curioso é que, ao que parece, um inventor português, Afonso Miranda, já com provas dadas, parece ter encontrado a boa solução, adoptando um sistema óptico composto de prismas e espelhos, em movimento: 3 espelhos e 2 prismas, concavo, convexo e plano.

Este sistema é posto em frente da máquina de projectar, e como o sistema está em movimento e sincronizado com o filme, a sobreposição das imagens verifica-se a uma frequência de 20 imagens por segundo, dando a impressão da realidade da imagem. Por este processo obtem-se o efeito do relevo, isto é, consegue a 3.ª dimensão, já que as outras duas, o comprimento e a largura, nos dá o cinema actual.

Acrescentando alguma coisa a este problema, aliás, tão interessante, diz-se que a solução sòmente será alcançada, com enormes *écrans* curvos, mas desse modo jamais se conseguirá uma focagem perfeita. A solução de Afonso Miranda, que está a ser estudada em França, parece a mais perfeita—cabalmente perfeita.

«Cedo para beijar» é uma comédia muito graciosa, de bom humor, com situações pitorescas, seguindo-se o seu desenvolvimento com muito agrado. O programa abre com aspectos da viagem do presidente Craveiro Lopes a Espanha, que dá uma ideia da maneira como o nosso chefe do Estado foi acolhido. Portugal foi prestigiado, e o acolhimento em Espanha tivemos onortunidade de pessoalmente comprovar.—*Visor 49.*

O quarto programa de «Ballet», em S. Carlos

A dança pura teve ontem, em S. Carlos, a sua mais bela expressão nesta peça romantica que se vê sempre com agrado—«As Silfides»—e em que a coregrafia de Fokine interpreta com tanta propriedade como beleza rítmica a musica deliciosa e imortal de Chopin. Bronislava Nijinska introduziu na contextura do bailado algumas modificações, mas as linhas gerais são ainda as mesmas que o grande Fokine traçou e que constituem, sem duvida, um modelo acabado de coregrafia clássica.

A versão que a Companhia do Marquês de Cuevas deu a este bailado é, sem duvida, uma das mais notáveis que temos visto, para o que contribuiu, em larga escala, o virtuosismo dos solistas e a colaboração preciosa de um corpo de baile gracioso e disciplinado, que desenhou as mais belas figuras com perfeita segurança e harmonia plástica. Marjorie Tallchief, que tivera na «Sonambula» intervenção de tanto relevo, dançou ontem deliciosamente, fazendo alarde de uma técnica que só raros se orgulham de possuir e que nela atinge uma perfeição surpreendente, a par de uma sensibilidade requintada, capaz de nos comunicar toda a magia encantadora da dança. Jacqueline Moreau demonstrou, também, as magnificas qualidades de que é dotada e ambas foram muito bem secundadas por Helga Monson, Tania Karina, Jocelyne Vollmar e Zoritch, que dançaram a musica de Chopin como os deuses gostariam de ver dançar.

Rosella Hightower esteve ontem presente duas vezes no segundo numero do programa, «Scaramouche», que ela própria coregrafou sobre musica de Sibelius e que interpretou por forma a merecer as palmas entusiásticas que ouviu. Bailado de acção, de um dramatismo empolgante, traduz a paixão subita e violenta de uma dama de sociedade por um bailarino cigano, que dança para os seus convidados durante um baile em casa dela, a que se seguem a fuga, o arrependimento e a morte do sedutor, a quem ela crava um punhal no peito quando pretende arrastá-la de novo para a aventura extra-conjugal. Rosella Hightower pôs ao serviço deste bailado todos os seus recursos, dançando primorosamente, como só uma grande artista o pode fazer. O seu corpo viveu com a mais perfeita euritmia as paixões contraditórias que nela se debatiam, traduzindo-as em atitudes e passos de prodigiosa agilidade e de grande beleza plástica, que proporcionáram á plateia de S. Carlos um quarto de hora de puro encantamento. George Skibine deu, no bailarino cigano, que tão bem se adapta ao seu feitio romantico, toda a medida do seu valor, servindo-se de um físico privilegiado e pondo em jogo os dotes excepcionais de nobreza e de emoção que o elevaram a grande altura.

Um dos momentos mais altos do programa foi, sem duvida, o bailado que este grande bailarino e grande corégrafo compôs em torno do poema de Edgar Poë, «Annabel Lee», sobre musica de Byron Schiffman, numa soberba decoração de André Delfau. Há muito tempo que não assistiamos a um êxito tão completo e tão clamoroso, como o que Skibine alcançou ontem, em S. Carlos, ao lado de Marjorie Tallchieff, que foi a intérprete ideal do seu bailado. A legenda dramática de Edgar Poë para o tumulo de Annabel Lee teve, na interpretação coregráfica de Skibine, uma realização plástica de grande beleza, que culmina pelo simbolismo trágico do final, em que o poeta vai repousar ao lado do sepulcro da sua bem-amada, perto do mar que lhe embala o sono eterno. Quando o pano correu sobre os ultimos acordes da partitura, desencadeou-se uma tempestade de aplausos, como se o mar tivesse saido do leito, a traduzir o entusiasmo da assistência, que não se cansou de chamar ao proscénio este casal privilegiado de artistas, a quem manifestou por forma invulgar a sua admiração e simpatia.

O espectáculo fechou com um bailado de Philippe Heriat, coregrafado por John Taras, sobre musica de Jean-Michel Damase, «Piège de Lumière», que pela primeira vez, também, se dançou em Lisboa. Em cenários vistosos de Félix Labisse e com lindos figurinos de André Levasseur, desenvolve-se uma história de forçados e borboletas um tanto longa e monótona, em que os primeiros, evadidos do degredo, se reunem no seio da floresta virgem e aí atraem as borboletas com a sua armadilha luminosa. Acorrem de todos os pontos da floresta as mais belas e as mais variadas espécies de lepidópteros entontecidos pela luz, que os deslumbra e encandeia. Há uma, porém, mais ligeira e mais brilhante do que as outras, uma «Morphida» de grandes asas verdes e doiradas, que uma «Iphias» segue até ao poço de luz em que se abrazam, ficando prisioneiros dos forçados. O desfecho do bailado representa o sacrificio de «Iphias», que morre para salvar a sua amada. Esta consegue escapar-se, deixando nas mãos do jovem caçador uns restos de polen que o hão-de transformar, por sua vez, num insecto voador.

Mais uma vez, Rosella Hightower e Serge Golovine nos encantaram com os primores da sua arte admirável. Mas foi, sobretudo, o conjunto que prevaleceu neste bailado, de grande efeito cénico, mas de reduzido valor coregráfico, em que John Taras revelou, contudo, magnificos dotes de encenador e uma inteligente visão espectacular. A partitura, por sua vez, não contribuiu para o brilho do bailado, que provocou certo cansaço resultante da monotonia em que decorre. Seja como for, não devemos ficar menos gratos á Companhia do Marquês de Cuevas por nos ter dado a conhecer, durante a temporada deste ano, alguns bailados inéditos para o publico de Lisboa. E o somatório da temporada oferece um grande saldo de beleza e de puro encantamento, que abre um largo crédito de gratidão a favor da administração do Teatro de S. Carlos.—N. L.

«O Chefe Supremo»

uma super-produção gigantesca, hoje, em unico dia, no Coliseu. Amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, «A Deusa da Selva»

O publico entusiasta de bom cinema vai hoje ao Coliseu para ver a super-produção em 13 episódios «O Chefe Supremo», um filme cheio de aventuras, de espionagem, de intrigas, de mistério, de lutas constantes, que mantêm o publico numa tensão e num interesse inexcediveis. Amanhã, domingo, em «matinée», ás 15 e 30, e á noite, ás 21 e 30, «A Deusa da Selva».

Sensacional acontecimento

No dia 30 estreia da Grande Companhia Internacional de Revistas, do empresário Joaquim Gasa, no Coliseu. Apoteóse de beleza. Mais de 100 figuras. Musicas e canções de todo o Mundo

Surpreendente acontecimento! No dia 30 estreia, no Coliseu, a grandiosa e magnificente Companhia Internacional de Revistas, do grande empresário Joaquim Gasa. Em todos os aspectos é um dos maiores e deslumbrantes espectáculos de beleza, de alegria, de opulência da Europa. Parada apoteótica de beleza. Cenários gigantescos, musicais e canções de todo o Mundo. Quadros delirantes, alucinantes de graça, de movimento, de cintilação. Mais de cem figuras, com artistas de todo o Mundo. Um verdadeiro ciclone, que vai fascinar Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE—«Tóló a côres».
MONUMENTAL—«Cedo para beijar».
POLITEAMA—«A floresta em chamas».
EDEN—«Sensação de San Remo».
IMPÉRIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«Persianas corridas».
ODEON e PALÁCIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«O gigante africano».
CAPITÓLIO—«Objectivo, Berlim».

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE — 2 SESSÕES
ÁS 20 e 45 E 22 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA DESLUMBRANTE
E GRANDIOSA REVISTA
VIVA O LUXO!
UM ESPECTÁCULO
DE INESQUECIVEL BELEZA
com
Laura Alves — Irene Isidro — António Silva — Assis Pacheco — Santos Carvalho — Barroso Lopes e um excepcional conjunto
Amanhã — Em «matinée» ás 18.15
A ENGRAÇADISSIMA PEÇA INFANTIL
Uma aventura em Africa

MAR LINDO
Aberto desde 22 a 25 de Maio para o «fim de semana», a preços especiais. Sempre deliciosos almoços.
Praia de Santa Cruz — Telef. 6

TRINDADE
Telef. 20000
SÓ HOJE E AMANHÃ
A's 21,45
Não se engana o público os dois ultimos espectáculos da peça
CHUVA
PREÇOS POPULARES
Plateia a 15$00 e 25$00
Camarotes a 40$00
PARA MAIORES DE 18 ANOS

Natalina Proença

LUSO
Animador: *Modesto Maia*
Fados e canções, com Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Natalina Proença, Linita Santos, Manuel Calixto, Armando Dias. Canções alegres por Carlos de Oliveira, A. Couto e Pedro Leal.
Amanhã *matinée* com 18 ARTISTAS 18
Dia 1 de Junho, festa dedicada a Filipe Pinto, com a colaboração do inigualável artista
MAX
Reservam-se mesas

PAÇO DO CAÇADOR
TELEF. BUCELAS 10
A direcção previne os ilustres sócios e clientes do seu restaurante que estão completas as marcações para os almoços de amanhã, não podendo já reservar qualquer mesa.

VEM CA' NÃO TENHAS MEDO!
QUERO DIZER-TE EM SEGRÊDO...
— O QUÊ MEU AMOR?
— QUE VAMOS HOJE AO
TEATRO MARIA VITORIA
VER A REVISTA QUE BATE O «RECORD» DAS INCHENTES
CANTIGAS, O' ROSA!
AMANHÃ, «MATINEE» A'S 16 HORAS

DOPERFILME

APRESENTOU ONTEM NOS CINEMAS

MONUMENTAL

E

POLITEAMA

OUTRA SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE A

VISITA PRESIDENCIAL A ESPANHA

FOCANDO, ENTRE OUTROS ASSUNTOS,

— A imponente corrida de touros
— O concurso hipico para a taça de ouro da peninsula
— A imposição de condecorações ao sr. general Craveiro Lopes

PRINCIPE NEGRO

RESTAURANTE-BOITE

Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes

A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS, PEDRINHO E FERNANDO REIS

Sábados e Domingos, chás às 17,30

PRINCIPE NEGRO

Cede aos seus Ex.mos Clientes as suas luxuosas Salas para servir Lanches de Casamento, para exposições de arte, Passagens de Modelos e organização de festas elegantes

ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLORIA, 2
(Edificio do Palladium) Telef. 2 0677

OLHA A MALA
TEM CUIDADO NÃO A PERCAS!

Porque se a perderes, perdes os bilhetes para irmos hoje ao

TEATRO MARIA VITORIA

ver a rainha das revistas

CANTIGAS, O' ROSA!

Amanhã «matinée» às 16 horas

UM ESCANDALO QUE PÕE EM ALVOROÇO UMA NAÇÃO

HELEN-HAYES e **VAN HEPLIN** na magnifica produção de LEO McCAREY, que o S. Luiz apresenta **TERÇA-FEIRA**

«PERSEGUEM MEU FILHO»

E' UM FILME **PARAMOUNT**

AS FESTAS NAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 23.—Depois do êxito do Cortejo dos Ranchos apresentados pelas freguesias deste concelho, têm continuado os festejos, com iluminações e concertos por três bandas de musica, entre as quais a Comércio e Industria, no Parque Rainha D. Leonor e na Praça da Republica. Amanhã, domingo, os ranchos e as bandas de musica que tomaram parte no cortejo apresentam-se, no campo de jogos da Mata, para a sua classificação e a distribuição dos respectivos prémios.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Só hoje e amanhã, às 21.45, últimas representações, a preços especiais

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor

Na próxima semana: a peça de Ramada Curto

«A VOZ DA CIDADE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
3.ª semana sensacional
AMANHÃ E' UM NOVO DIA
com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.30 - 21.30: Um deslumbrante tecnicolor
Sensação de San Remo
com Marika Rökk e Peter Pasetti
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 64153-Bal. 64154
A's 15.15-18.15-21.30
Um exito de gargalhadas
Totó a côres
com o famoso cómico e IZA BARZZIZA
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
EM GRANDE EXITO
CONTINÚO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21 e 20 — O triunfal filme de sensacional heroicidade
Objectivo, Berlim
A terrivel e furiosa arrancada dos tanques americanos da Normandia para a capital alemã
com Steve Cochran e Mari Aldon
Para maiores de 13 anos

LIS — Telef. 48560
RAINHA DE PIRATAS
As 21,15 — Escandalos na Riviera
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para maiores de 18 anos)
A's 15 - 18.15 - 21.30: o famoso filme policial
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — EXITO TOTAL! Uma grandiosa e sensacional epopeia, em tecnicolor
Floresta em chamas
com Richard Widmark, Constance Smith e Jeffrey Hunter
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Assombroso exito
PERSIA NAS CORRIDAS
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
o mais humano e emocionante filme italiano, com Eleanora Rossi Drago
Espectáculo para adultos

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
METROSCOPICOS
cinema em relevo pelos audioscópicos e a deliciosa comédia
Cêdo para beijar
com Van Johnson e June Allyson
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
As 15—18 - 21.30: O rigoroso exclusivo
Brincadeiras proibidas
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
a obra prima francesa de René Clement, com Brigitte Fossey
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
História de um detective
A VALSA DO IMPERADOR
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — As 21.30
No dia em que a terra parou
com Michaely Rennie
(Para maiores de 15 anos)

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL **MAXIME** «O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!

A TRUNFAL E EXTRAORDINARIA PARELHA ACROBATICA
MAX ET LILY
EM PLENO EXITO DE APLAUSOS DELIRANTES

A SUPER-ATRACÇÃO DE ENORME ÊXITO:
ANDRÉ CAÑAS Y SUS MARIMBAS
com o cantor JAIME GRANGE

ROSITA ISARI * CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO
Musica de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS

OLIMPIA CLUB O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO SUCESSO DE **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM
CARMEN VEGA — CARMEN ROGER — ADELITA CRIADO
CARMEN CASTILLO e a gentil vocalista **MILITA MARTIN**
com a alegre **ORQUESTRA «ROYAL JAZZ»** e o seu cantor **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9
Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**
Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Encontro com Mauriac

Os prémios e as academias

(Continuação da 1.ª página)

nagem á França e aos seus prosadores. Talvez o juri sueco tenha sentido quanto o espírito europeu, quanto o mundo do futuro precisam da França e quanto através de Maurjac ela se afirma criadora, com suas inquietações e abalos morais, no livre pulsar da sua consciência individualista.

François Mauriac introduziu no romance moderno, com o seu horrivelmente belo «Noeud de vipères», uma técnica do exame de consciência na qual o conflito, de início enunciado, aguarda a sua solução durante longo e ansioso regresso pelos caminhos da memória, engrecidos pela dor e que a verdade vem rasgar com seus clarões apocalípticos. Mais do que uma técnica, porém, esta é a natural expressão de um espírito marcado pelo hábito profundo da interrogação. Mais do que a poesia acre das suas landes bordelesas, que o meio dia adormece em tragédia latente e onde, na penumbra dos salões de uma alta burguesia severa e decadente, se entrechocam a avareza, a inveja, a sensualidade, que ás vezes roça pelo incesto («Le feu sur la terre»),—o que importa salientar da obra de Mauriac, creio, são dois polos: a revolta e a fé. Fé salvadora, que o aproxima talvez mais das Epístolas de S. Paulo do que da doce humanissima doutrinação de Cristo. E' ele que arranca aquele repelente avô do «Noeud de vipères» ao seu mundo de sórdidas preocupações, de ódios cegos; ela é que redime tantas outras figuras dos livros de Mauriac, avassaladas de paixões, de vícios, de horrores, de remorsos, figuras que em vida conhecem os padecimentos do inferno. Domina-o a ideia da salvação, bem mais do que o sentimento cristão da caridade. Ignora a beatitude, a humildade de um Francis Jammes. As suas personagens, criminosas como a infeliz Thérèse Desqueiroux, vítima do meio e de si própria, vivem em transe, entre o tudo e o nada. Ora é nesta medida, pelo que denuncia de aversão á mesquinhez e á mediocridade, ao conformismo, ao compromisso, que me parece lícito falar de revolta no caso Mauriac. Ao invés de Léon Daudet, que sentiamos católico por tendência política, transigente, conciliador em matéria de conduta, epicurista e bem pensante, na obra de François Mauriac, romancista católico, surge o mesmo impulso de revolta que está na origem das grandes, das maiores criações literárias. Todo o artista necessita duma revolta e encontra-se pelo menos uma á mercê dos menos socorridos de desventuras: a consciência de que cada dia da vida nasce mais perto da morte. A revolta transparece, por exemplo, na sinceridade viril de Henri de Montherlant, cedo asfixiado por uma estreita educação de colégio, e não o abandona na sua ambição de grandeza nas páginas cínicas do ciclo dos «Célibataires», na sua ansia de superação pela acção heróica. Com a mesma revolta fundamental deparámos em Camus, que se insurge contra um mundo vazio. Mauriac, pintor de almas desesperadas, apoleadas por amargos escrupulos, chega a atacar o falso cristianismo dos serenos praticantes sem problemas, que deixam adormecer a fé em rezas maquinais. Nunca aceita a vida simplesmente, nunca no-la mostra bela, natural, como um dom. Carregado de grilhões, através do seu «Désert de l'amour», do «Baiser au lépreux» ou da sua impressionante «génitrix», febril, arcanjo acusador e por vezes quase satanico. Mauriac não pretende conquistar simpatias. De entre o próprio clero houve já quem o apodasse de heterodoxo. Aparece-nos como um gigante isolado, místico e vingador juiz severíssimo do seu tempo e de si próprio.

Como ensaísta, é autor de um ensaio sobre Racine, que, para além de uma interpretação literária muito lucida, denota as mesmas dominantes preocupações de espírito.

As suas personagens terríveis ficarão na história literária como o documento vivo de um talento altamente trágico, de uma das consciências mais convulsas e honestas da nossa época. Tudo em Mauriac, desde a arte narrativa consumada e sóbria ao próprio estilo, que o retrata, tudo anda envolto em pesadelo e arroubo, ressuma ideia de expiação, avidez de infinito. Para muitos leitores, porém, e assim para mim, a sua obra, com toda a admiração a que obriga não ganhará nunca o sufrágio do coração. Esse conquistam-no, sem esforço, os que experimentam, em toda a sua latitude o amor dos outros e da própria vida, homens como Shellyy, Victor Hugo, Dickns, Tolstoi, Rilke, João de Deus, Panait Istrati.

U. T. R.

A romagem de hoje

ao mausoleu de Rocha Martins

A' hora a que fechamos o nosos jornal, estão no cemitério da Ajuda, para descerrar uma placa de bronze, com uma legenda, no tumulo do grande escritor e jornalista Rocha Martins, benemérito de «A Voz do Operário», a comissão administrativa daquela simpática agremiação e numerosos associados.

O presidente da comissão administrativa, sr. Domingos da Cruz, convidou a viuva do saudoso historiador a descerrar a palma, que estava coberta com a bandeira da Sociedade. Em nome de «A Voz do Operário», foi colocado no mausoleu um ramo de flores. E o sr. Domingos da Cruz depôs ali uma rosa, com o seguinte cartão: «A Rocha Martins, com esta simples flôr, para uma alma também simples, fica a inesquecivel recordação da sua muita amizade e bondade para comigo. (a) — Ferreira de Castro».

Inaugura-se hoje em Madrid

a Feira Internacional do Campo com representação portuguesa

MADRID, 23—Inaugura-se esta tarde a Feira Internacional do Campo, anunciada esta manhã por uma cavalgada que percorreu as principais ruas da capital. A feira ocupa 70 hectares de terreno na Casa do Campo, tendo por fundo o Palacio do Oriente e o arranha-ceus da Praça de Espanha. Uma aldeia espanhola reproduz a arquitectura tipica de cada região da Espanha com as suas actividades e produções caracteristicas. Entre a representação estrangeira distingue-se a de Portugal com produtos agricolas e gados de todas as especies apresentados por lavradores que ontem vieram de Lisboa com a direcção da Associação Central de Agricultura.—(Efe).

O navio tailandês

largou hoje para Inglaterra

Largou esta tarde do Tejo, com rumo a Inglaterra, onde vai participar nas cerimónias da coroação da rainha Isabel, o draga-minas da Armada tailandesa «Phosampton», no qual viajam 18 oficiais, 62 cadetes e 64 sargentos e praças.

Durante a manhã os cadetes tailandeses visitaram a Escola Naval, no Alfeite, cujas instalações percorreram, demoradamente, na companhia dos seus camaradas portugueses.

Uma diatribe de Perón contra a Imprensa

BUENOS AIRES, 23—Durante, uma visita que fez ontem ao jornal «Lá Prensa», o general Perón pronunciou perante todo o pessoal uma curta alocução na qual afirmou que o «Mundo está actualmente contaminado por um jornalismo em decomposição» e que «sempre que certos países afirmam que defendem a liberdade de Imprensa ou o livre acesso ás fontes de informação, mentem conscientemente, pois sabem bem que eles não defendem mais do que a possibilidade de mascararem de jornalistas os seus espiões e agentes de informação».

Continuando, disse que «jornais, revistas e agencias de informação estão ao serviço de «trusts» financeiros e é por isso que têm uma nota de banco no lugar do coração».

Depois de afirmar que todas as fortunas das oligarquias se deram por tarefa «caluniar e difamar a Argentina», disse—que por isso mesmo se sentia cada dia mais orgulhoso de ter entregue ao povo o jornal «La Prensa», «que em tempos pertenceu a uma familia de apelido Paz». Concluindo, declarou:—«Se todos os jornais do Mundo pudessem revelar um dia, em oito colunas, a lista de interesses cuja defesa está a seu cargo, metade desses jornais desapareceria».—(F. P.).

Um clube aristocrático colocado sob fiscalização governamental

BUENOS AIRES, 23.—O «Circulo de Armas», um clube desportivo e aristocrático de Buenos Aires, que foi em tempos o principal centro de esgrima da Argentina, foi colocado sob fiscalização governamental. Os membros da direcção foram demitidos e nomeadas entidades governamentais para ocuparem os seus lugares.—(Reuter).

O 14.º Congresso da Câmara de Comércio Internacional pôs em relevo a obra de Portugal no Ultramar

VIENA, 23.—Terminaram os debates do XIV Congresso da Camara de Comércio Internacional, que este ano se realizou com grande intensidade de trabalhos em Viena, tendo sido discutidas teses da maior transcendência, sobre os grandes problemas económicos, financeiros e monetários da vida internacional, sob o tema geral: «O comércio mundial, negócio de todos», e votadas resoluções de relevante alcance sobre politica comercial, politica monetária, distribuição, transportes, propriedade industrial e arbitragem.

A delegação portuguesa, interveio nos debates de todos estes grandes problemas, por uma forma saliente, em constante defesa dos interesses nacionais, num ambiente de reconhecido prestigio para Portugal, e preconisando soluções que obtiveram muitos e significativos aplausos, nas sessões de grupo e nas sessões gerais.

O presidente da Delegação Portuguesa, sr. Carlos Mantero, na sessão geral, em que se discutiu a «Liberação das trocas e o desenvolvimento da Asia, da Africa e da América Latina», num debate de momentosas repercussões politicas que se aguardava com o maior interesse, discursou largamente sobre o desenvolvimento dos territórios ultramariños pelo comércio internacional, sendo por vezes interrompido com aplausos, sobretudo pelas delegações britanica, francesa, belga, italiana, holandesa, alemã e japonesa. O sr. Carlos Mantero expôs, com elementos demonstrativos, as circunstancias que condicionam o desenvolvimento da economia africana, e evocou, citando factos pormenorizados, o exemplo português na larga e magnifica obra de civilização na Asia e na Africa, dentro das grandes tradições coloniais de Portugal, desde o segundo meado do século passado, e as realizações de construção económica já efectuada ou em curso durante o ultimo quarto de século nas nossas provincias ultramarinas. O discurso do presidente da delegação portuguesa provocou no final uma grande ovação a Portugal.

No grupo que discutiu os problemas de técnica bancária, o sr. dr. Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola, pôs em relevo a adopção em Portugal das regras uniformes relativas a créditos documentários, e apresentou uma contra-proposta sobre a assinatura dos efeitos comerciais por meio de chancela, contrária á legislação portuguesa, pedindo a revisão da convenção de Genebra. Na sessão plenária dedicada aos investimentos do estrangeiro combateu a ideia de um orgão financeiro internacional poder intervir em tais investimentos, e salientou o generoso tratamento dos capitais estrangeiros em Portugal, que se avantaja a todas as outras formas examinadas pelo Congresso, combatendo a concessão de garantias especiais aos investimentos quanto á transferência de lucros ou quaisquer outras para esses capitais e fazendo notar a situação financeira e a firmeza do escudo.

O sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho, membro do Tribunal de Arbitragem Internacional da C. C. I., ao intervir no debate sobre a protecção internacional da propriedade industrial, e quanto á questão das marcas notórias, foi atentamente escutado, ao opor-se ao sistema proposto pela C. C. I, por contrariar o adoptado por Portugal, considerado em todos os mercados como o mais perfeito. No mesmo debate, o sr. engenheiro Costa Lima, director do Instituto do Vinho do Porto, defendeu calorosamente, e com argumentos de grande valor técnico e juridico, a protecção das marcas de origem, referindo-se áquele vinho, sendo favoràvelmente acolhidas as suas afirmações e propostas.

Sobre os transportes maritimos, o sr. engenheiro Eduardo Madail, administrador da Companhia União Fabril interveio no debate de grupo acerca do privilégio de bandeira, mostrando que Portugal respeita a liberdade dos mares, mas opondo-se a que na redacção da proposta contrariando toda a espécie de privilégio se abranja a reserva de tráfego entre um país e os seus territórios ultramarinos, sendo as suas afirmações apoiadas pelos representantes das potências coloniais.

Todas as intervenções dos delegados portugueses foram muito aplaudidas, havendo vários oradores feito referências especiais ao inolvidável acolhimento dispensado ás delegacões estrangeiras ao Congresso de Lisboa.—(E.).

O batalhão escolar dos Pupilos do Exé

Os Pupilos comemoran da fundação do respe

As comemorações do 42.º aniversário do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército começaram esta manhã com um desfile do batalhão escolar, acompanhado pela banda de Infantaria 1, pela Avenida da Liberdade, em direcção á Sé, onde se celebrou missa de sufrágio de professores e alunos falecidos a que assistiram o director, subdirector, professores oficiais em serviço naquele Instituto, o brigadeiro Correia Leal, comandante da Escola do Exército, e o major Coelho Sampaio, subdirector do Colégio Militar. A missa foi celebrada pelo capelão do Instituto, rev.º Rui Correia Leal, que proferiu uma interessante alocução. A' elevação fez-se ouvir um terno de corneteiros de Infantaria 1, colocado junto do altar ao lado do qual se encontrava a bandeira nacional escoltada por uma guarda de honra de alunos. Depois de terminar a missa, o batalhão escolar desfilou, novamente, até ao Terreiro do Paço, de onde foi transportado, em camion

HÁ 30 ANOS

No Parlamento

Na véspera, quando a urna do sr. Conde de Sabugosa era depositada no seu jazigo do cemitério dos Prazeres, fora assassinado, a tiro de revolver, um gerente da Companhia União Fabril, e Leote do Rego protestava no Parlamento:

«E' mais um para a já bem longa lista de crimes sociais que este ano têm sido perpetrados. Sou por educação um grande espirito liberal; não tolero, nem tolerei, nem poderei tolerar jámais, o crê ou morres, dos fanatismos, seja de que ideal fôr. Pode ser que nos liquidem, também, um dia; mas, enquanto não chegar a hora dessa liquidação, hei-de clamar de maneira que todos me ouçam, esta verdade de que estou absolutamente convicto: cem milhões de cidadãos não podem estar á mercê de cem, de duzentos, de trezentos bandidos».

A viagem presidencial

apreciada no Conselho de Ministros que hoje se realizou em Madrid

MADRID, 23.—Informam de boa fonte que durante o Conselho de Ministros realizado ontem, os membros do Governo espanhol examinaram os resultados da recente viagem a Espanha, do general Craveiro Lopes, presidente da República portuguesa.

Segundo se afirma nos circulos governamentais, esta viagem «foi uma bela manifestação de fraternidade luso-espanhola». Os mesmos circulos acentuam que o chefe do Estado português se mostra particularmente sensibilizado pelas atenções de que foi alvo durante a sua estada em Madrid.—(F. P.).

Prof. dr. Jacinto de Bettencou

Parte amanhã para S. Tiago de Compostela, onde vai fazer uma conferência na Faculdade de Medicina, a convite do decano da mesma o professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Jacinto de Bettencourt.

ABRIU HOJE as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com Almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOAO FERREIRA, Ex-gerente do Café PALLADIUM

Antigo Hotel Lawrence — Luxuosos aposentos

R. Consiglieri Pedroso, 40 — Telef. 266 — SINTRA

...desfilando, esta manhã, a caminho da Sé

...lo Exército

... o 42.º aniversário

...tivo Instituto

...tas, para o Instituto. As comemorações do 42.º aniversário dos Pupios terão continuidade e termo na próxima segunda-feira, com algumas festividades a realizar no edifício do Instituto, e a que assistirá o sr. ministro do Exército.

O subsecretário do Ultramar

inaugurou na Guiné dois campos de aviação

BISSAU, 23.—No prosseguimento da sua visita a esta província, o subsecretário de Estado do Ultramar partiu esta manhã de Bafatá para Nova Lamego, acompanhado de sua esposa, do governador, do prefeito apostólico, do comandante militar, do seu secretário e do ajudante do ministro do Ultramar. Aguardado no limite da circunscrição de Gabu pelo respectivo administrador, o prof. dr. Raul Ventura recebeu, no edifício da Administração, os cumprimentos do comércio, funcionalismo e população. Repetiram-se ali as manifestações de simpatia e carinho com que aquele membro do Governo tem sido aclamado, desde o dia da sua chegada.

Com a presença do subsecretário, procedeu-se á inauguração oficial dos campos de aviação de Pirada e Buruntuma, dois importantes melhoramentos que muito vêm beneficiar a laboriosa população desta parcela da Guiné.

Após o almoço, ao qual assistiram as principais entidades locais, o prof. dr. Raul Ventura visitou a povoação, a central eléctrica, o Centro de Saude e a Missão da Doença do Sono, mostrando o melhor desejo de se inteirar do muito que já foi feito e do que ainda há a fazer, para progresso desta terra.

Ao fim desta tarde, o subsecretário do Ultramar regressará a Bafatá, onde jantará e pernoitará. Amanhã, ás 7 horas, deve assistir á cerimónia da inauguração do Orfanato da Missão Católica de S. Francisco Xavier de Bafatá.

Do programa marcado para amanhã, consta: Partida de automóvel para Catió. Visita aos centros comerciais de Bambadinca e Xitole. Transito pela passagem submersível do Saltinho, no rio Corubal, onde se realizará um almoço frio.

No limite da circunscrição de Catió, o subsecretário será aguardado pelo administrador e receberá, depois, no edifício da Administração, os cumprimentos do comércio, funcionalismo e população.

Amanhã serão abertas ao publico a estrada e a ponte do novo porto de Quitàfine e três pontões em cimento armado. Proceder-se-á também á inauguracão da nova sede da Administração, do edifício da central eléctrica e do mercado publico.—(Lusitania).

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como simbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

O centenário do Liceu de Passos Manuel será celebrado no próximo sábado com uma sessão solene

O Liceu de Passos Manuel, representante directo do primeiro liceu de Lisboa e do País, vai festejar os seus 115 anos de existência no sábado, pelas 15 e 30, com uma sessão solene, finda a qual será inaugurada uma exposição de velhos manuscritos, edições raras da sua secular biblioteca, livros escolares adoptados até 1900 e requerimentos, onde se destacam autógrafos de alunos que se evidenciaram nas letras, ciências e artes, dando lustre á sua Pátria.

Digna-se presidir ao acto o sr. presidente da Republica, que foi também aluno dos primeiros anos daquele estabelecimento de ensino (enquanto não teve idade para entrar no Colégio Militar) quando o liceu ainda estava instalado no Palácio Valadares, ao Carmo.

A história do Liceu Nacional de Lisboa—seu primeiro nome—é uma página honrosa e curiosa da Instrução em Portugal, prendendo-se com numerosas instituições de relevo, como a Academia Real das Ciências, Administração Geral de Lisboa, Aula do Comércio, Casa Pia, etc.

Dessa história falará o ilustre reitor do actual liceu sr. dr. Guerreiro Murta, na sessão solene do próximo sábado. Em representação dos mais antigos professores do unico liceu da capital, o antigo catedrático da Faculdade de Ciências, dr. Rui Teles Palhinha, dirá algumas palavras sobre o seu tempo de mestre ilustre. Também o catedrático da Faculdade de Medicina e director do Instituto Aurélio da Costa Ferreira, dr. Vitor Fontes, representando os alunos do Liceu do Carmo, discursará sobre a camaradagem e os processos pedagógicos do seu tempo e os de agora.

Como é natural, há um vivo interesse por esta comemoração centenária que recordará muitos factos culturais e pitorescos da vida académica.

Dos professores, quando era o unico liceu que existia no País, vivem ainda, Teles Palhinha, Sá Oliveira, Alberto Vidal, Marques Braga e António Augusto Pires de Lima. Existem também, ainda, muitos dos alunos que frequentaram o Liceu da Rua de S. José, das Portas de Santo Antão, do Intendente e do Carmo.

O glorioso e histórico instiuto do ensino secundário, que, no dia 30 se vai evocar, foi liceu unico até 1906, data em que se criaram as três zonas liceais, com uma secção, em S. Domingos, de 1902 a 1906, de que era vice-reitor, Arsénio Augusto Torres Mascarenhas, secção essa que logo começou a ser conhecida pelo nome de Liceu de S. Domingos e que se transformou em Liceu da 1.ª zona.

No edificio de S. João Nepomuceno teve o Liceu de Lisboa a sua primeira sede.

Era no tempo em que os professores celibatários podiam habitar no edificio, os alunos pagavam a propina de 960 réis no principio e 960 réis no fim, qualquer que fosse o numero de cadeiras que frequentassem. Se se tratava de matricula apenas em línguas, pagava-se metade daquela quantia. Um diploma de curso custava 1.200 réis. Também ao tempo as classificações não eram traduzidas em numeros, mas expressas da seguinte maneira: *aprovado plenamente, aprovado com louvor, aprovado pela maior parte, reprovado pela maior parte.*

Porque se trata do primeiro liceu da capital e do País cuja história constitui um belo capítulo da Instrução, em Portugal—secundária e primária—a comemoração projectada constituirá um acontecimento cultural do maior relevo. Evocar-se-ão notáveis figuras pedagógicas, literárias e cientificas que andam esquecidas. Entre outras a do conselheiro Francisco Freire de Carvalho, cónego da Sé Catedral a quem se deve principalmente a instalação do Liceu Nacional de Lisboa e a abertura de novas escolas das primeiras letras em toda a Extremadura, e as dos reitores António Maria do Couto, D. José Maria de Almeida e Araujo Correia de Lacerda, Mariano Ghira, Henrique Midosi, conselheiro Augusto José da Cunha, conselheiro Silva Amado, dr. José Maria Rodrigues, Clemente Pinto, etc.

Não há notícias do barco que desapareceu entre S. Tiago e o Sal

A pedido das autoridades de Cabo Verde, um avião norte-americano da carreira que passa por aquela ilha fez a primeira pesquisa para encontrar um navio Cuter a motor, que no dia 14 saiu da Praia para a ilha do Sal e desapareceu. Levava a bordo 7 tripulantes e 1 agente da Sociedade Geral de Transportes, á qual pertence outro barco, «Costeiro Terceiro», que fez também pesquisas, sem resultado.

Pelo Ministério da Marinha foi determinado que o «Afonso de Albuquerque», que saiu de Lisboa no dia 21, a caminho de Bissau, fosse ao local proceder a pesquisas. E o Subsecretariado da Aviação ordenou que um avião da Base Aérea n.º 4, equipado para busca e salvamento, saísse ontem de Lisboa para o Sal, onde deve ter chegado hoje.

EM 3 LINHAS

Ficam isentos da taxa de salvação nacional os combustiveis próprios para consumo de motores de aviões de propulsão por jacto, quando importados pelo Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

///

Foram substituidas as tabelas de receita e despesa extraordinária do orçamento geral para o ano corrente no Estado da India.

///

Passou a ser aplicado, com alterações, ás provincias ultramarinas, o decreto-lei que regula a assistência de menores a espectáculos publicos.

///

Está novamente aberto concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Camara Municipal de Celorico de Basto.

///

O sr. dr. José Folhadela Carneiro de Oliveira foi nomeado delegado do Comissariado do Desemprego no distrito de Bragança.

///

Está aberto concurso documental para a promoção a engenheiro inspector superior de Obras Publicas.

///

O sr. Edgar do Nascimento Duarte foi nomeado assistente social das Cadeias Civis Centrais de Lisboa.

///

Foi reforçada com 62 contos a comparticipação de 358, para a execução da obra da rede de esgotos de Vila Franca de Xira.

///

O sr. Joaquim Fernando Dias Daniel foi nomeado representante da Associação Comercial de Lisboa na comissão de superintendência da Bolsa de Mercadorias.

Jornalistas gregos e turcos chegaram hoje a Portugal

No avião da Air France chegaram de Paris sete jornalistas gregos e seis turcos, acompanhados pelo sr. Zeno, funcionário da N. A. T. O., que vêm a Portugal visitar as instalações militares e outros motivos da vida nacional.

Eram aguardados pelo sr. dr. Tavares de Almeida, ministro da Turquia, encarregado de Negócios da Grécia, e dois oficiais do Estado-Maior do nosso Exército.

Um almoço oferecido pelo S. N. I.

O sr. dr. Jos éManuel da Costa, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, oferece, na próxima terça-feira, ás 12 horas, no restaurante do Aeroporto, um almoço de homenagem e despedida aos jornalistas da N. A. T. O. que visitam Portugal, dentro dum plano de visitas internacionais, organizadas pelos Serviços de Informação da quele organismo, aos vários países que dêle fazem parte, incluindo jornalistas de cada um dêles. Em seguida, os referidos jornalistas partirão, de avião, para Roma.

Prof. Henrique de Barros

O professor Henrique de Barros, que tão honrosas missões tem realizado, como delegado de grandes organismos internacionais, parte esta noite para o Brasil, por via aérea, onde a convite da F. A. O., instituição dependente das Nações Unidas, realizará um curso de economia agrária, numa universidade do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma justa e merecida distinção. O notável engenheiro-agrónomo, que tem percorrido vários países, nomeadamente, da Europa e América do Sul, a convite de diversos governos, como técnico altamente especializado, vai mais uma vez, estamos certos, honrar o nome de Portugal e a sua cultura. A Henrique de Barros, nosso colaborador, que, enternecidamente abraçamos, desejamos boa viagem.

VIAIANTES

Chegou hoje de Paris a viuva do embaixador Jacques Dumaine.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,4; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,9; minima, 15°,6.*

O Egipto assume a responsabilidade da protecção aos ingleses e outros estrangeiros

CAIRO, 23.—O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, braço direito do general Neguib, declarou que o Governo egipcio assume a responsabilidade de plena protecção de todos os Britanicos, assim como de todos os outros estrangeiros que se encontrem no País.

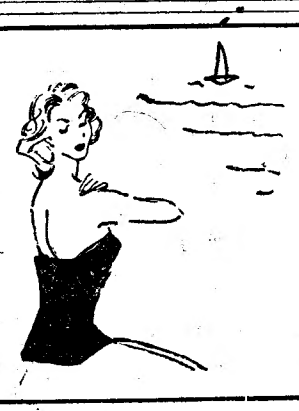
O Nasser, que é vice-presidente do Conselho Revolucionário, deu esta garantia em resposta á comunicação da embaixada britanica, aconselhando familias britanicas a sairem do Egipto, a não ser que fosse aqui necessária a sua presença.

O tenente-coronel Nasser, numa declaração feita á Imprensa, disse: «O ultimo acontecimento, no caso nacional egipcio, é os Britanicos terem decidido que têm de travar uma batalha implacável, em guerra fria, e exercer pressão moral contra nós. Porém, os Britanicos perderão essa batalha, por o nosso caso ser de justiça e a nossa atitude de insistência no direito, crença nele e disposição para o defender. O ultimo tiro disparado pelos Britanicos nesta guerra fria foi o conselho dado aos subditos britanicos para sairem do Egipto. Os Britanicos deram a este conselho um aspecto teatral, denunciando os seus verdadeiros objectivos e intenções. E' óbvio que os Britanicos desejam espalhar terror e receio nos corações de membros de comunidades estrangeiras no Egipto. Os próprios Britanicos são os primeiros a saber que o actual regime dá a sua plena protecção a todos os estrangeiros que vivem entre nós. Os próprios Britanicos são os primeiros a saber que nenhum perigo ameaça os seus subditos no Cairo ou em qualquer outra cidade, nem há perigo para qualquer nacional de outros países estrangeiros. Os que não desejamos entre nós são apenas tropas de ocupação britanicas. Quanto aos estrangeiros, incluindo civis britanicos, estão sob a protecção do Egipto».

O tenente-coronel Nasser concluiu: «Estou certo de que este tiro não será o ultimo a ser disparado pelos Britanicos e que, amanhã ou no dia seguinte, não hesitarão em disparar novos tiros formidáveis. O seu objectivo é sempre o mesmo: espalhar a confusão e o desassossego moral e mental. Estou certo de que todos os que vivem no Egipto—tanto Egipcios como estrangeiros—compreendem esta manobra e os seus objectivos. Porém, o Egipto não se deixará enganar, nem uma conspiração desviará a sua atenção dos seus objectivos nacionais confessos. Por mais bem urdida que esteja, nenhuma manobra desviará a atenção do Mundo do facto de que existe, em território egipcio, um exército estrangeiro, que deve partir, e uma violação da soberania e liberdade egipcias, que deve terminar».—(Reuter).

Partiram para Inglaterra as primeiras mulheres e crianças evacuadas

LONDRES, 22 — Partiram hoje do Cairo para Londres, de avião, as primeiras mulheres e crianças inglesas evacuadas do Egipto, de harmonia com o plano estabelecido na previsão de eventuais perturbações da ordem. No Egipto residem actualmente 7.000 cidadãos britanicos.—(F. P.).



CETAVLEX

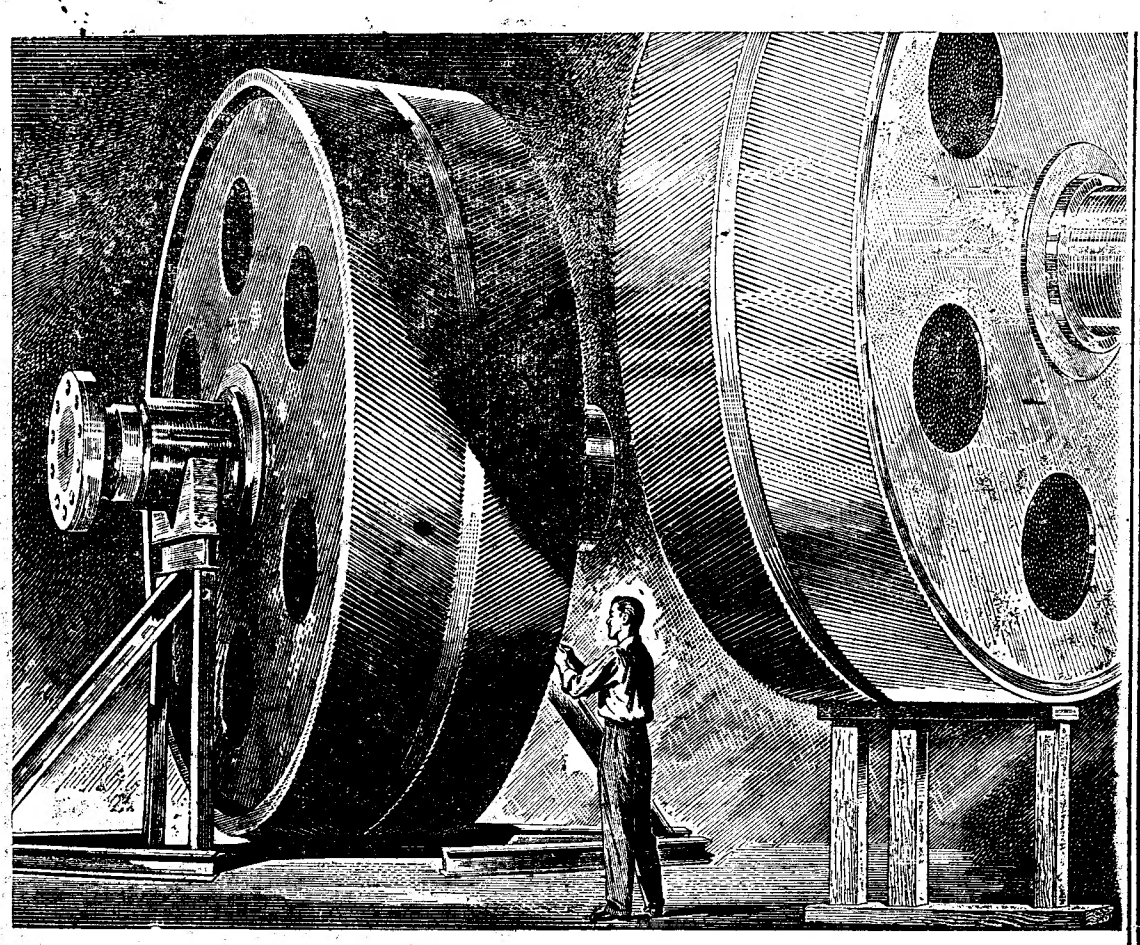
CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

Bisnagas de 50 grs.... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

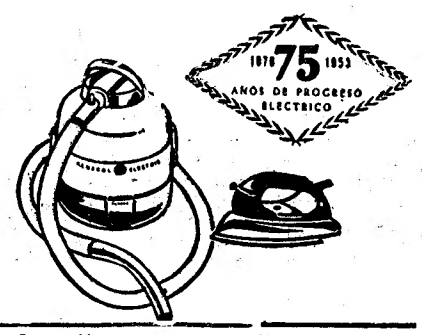


Prestando muitos serviços...

com um único objectivo

Gigantescas rodas de engrenagem G-E usadas nos navios transportando mercadorias que V. Ex.ª consome... um novo modelo de aspirador G-E que facilita o trabalho em sua casa... um ferro de engomar G-E que reduz a fadiga resultante desta ocupação... são exemplo dos milhares de produtos diferentes que a General Electric fabrica com um único objectivo: servir V. Ex.ª cada vez melhor na industria e no lar.

Para atingir esta finalidade, a General Electric iniciou há 75 anos um vasto programa de investigação cientifica e de realizações práticas. Hoje esse programa continua... e continuará procurando fazer da electricidade um instrumento cada vez mais util ao seu serviço. Consulte o agente da General Electric na sua área em todos os problemas relacionados com electricidade.



Pode depositar a sua confiança na

GENERAL ELECTRIC

—E. U. A.—

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

TELEFS. 62333-62442 Telegs.: ARGIBAY

Avenida do Infante Santo, 17 — Lisboa

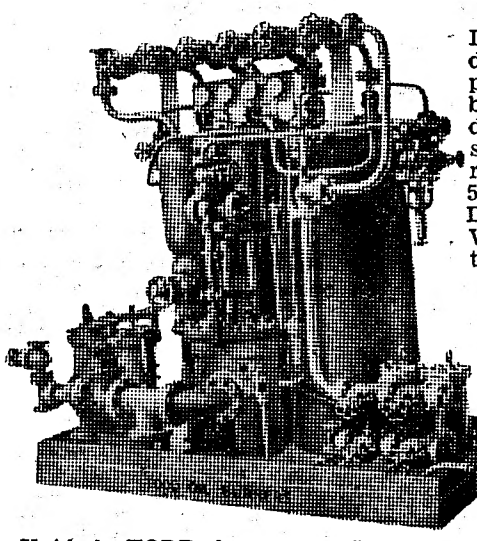
CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA — ELECTRICIDADE

Construções e reparações de :

Caldeiras em todos os tipos e instalações completas de CENTRAIS DE VAPOR—Aquecedores, Economizadores—Locomóveis e Semi-fixas—Autoclaves e Cofres para cozimento e esterilização—Reservatórios para todos os fins

NAVIOS — LANCHAS — BATELÕES — BOIAS

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar da: TODD OIL BURNERS, LTD. — L O N D O N



Instalações **TODD** de alta e baixa pressão para combustíveis liquidos de todas as viscosidades, com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em caldeiras terrestres e maritimas.

DESENHOS PROJECTOS E ORÇAMENTOS

Unidade TODD de compressão, aquecimento e filtragem, equipada com bomba a vapor

(AN. 13-A)

COMPRE NA

ALMIM

LOUÇAS DE ALUMINIO

DE FORMATOS ORIGINAIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

R. do Loreto, 61, s/l

E M L I S B O A

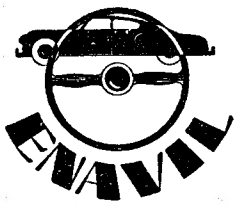
IMPORTAÇÃO DIRECTA

João Ramos e Filho, Lda.

Tel. 42336 LISBOA **Tel. 2445 EVORA**

GUIA TÉCNICO DE HOTELARIA

ensino e consulta - Tel. 25277



TURISTAS!...

Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de Luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro

Consulte os n preços

Garagem Auto Salitre, L.da
Rua Salitre, 132

Telef. 65031
LISBOA

Satisfação...

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipe de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 21486 e 26410

OVAR — Telefs. 70 e 140 — Telegs. FRAMADA

LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 35133-35134 e 35135

PELES

DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Pensão Belga

R. Actor Taborda, 11—Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Cama antiga

Autentica casal e sofá Queen Anne. Vende-se. R. Ferreira Borges, 82, 2.º.

A preferência da maioria...

AF-522

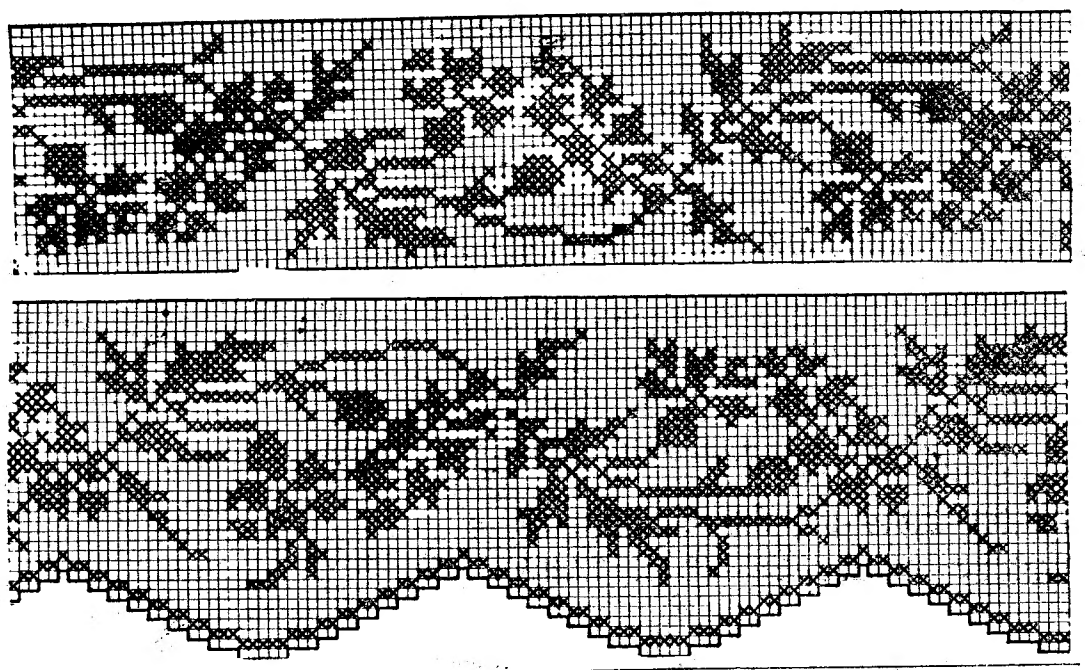
...fez do GENERAL ELECTRIC o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.

O frigorífico é um dos produtos que mais tem divulgado o prestígio da marca G. E.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

+ Página da MULHER +

RENDA E ENTREMEIO DE «CROCHET»



Entremeio e renda para roupas de mesa ou de cama. Devem executar-se com linha Mercer Corrente branco ou crú n.º 50. Estes desenhos no tamanho natural, com os cantos, um motivo para guardanapos, rendas, largas e estreitas, de «crochet» e «filet», e muitos desenhos coloridos para bordar em roupas de casa e adornos, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 18, que importa em 3$50. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em selos ou vale de correio, devem ser dirigidos á página da mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que custa 3$50.

Pergunte para saber

Leninha—A linha de bordar, a que se refere na sua carta, não serve para os bordados de Castelo Branco. Nestes pretende-se imitar o bordado antigo, do século XVIII e empregam-se as sedas vegetais que se desfiam para imitarem as antigas sedas frouxas com que as nossas avós bordavam as suas colchas de noivado.

Sim, podemos fornecer-lhe os desenhos para as colchas de Castelo Branco pois possuimos alguns copiados de colchas antigas. Os preços variam entre 30$00 e 70$00, conforme o desenho é menos ou mais trabalhoso. Uma amostra explicativa dos pontos empregados no bordado de Castelo Branco, feita com o material apropriado, importa em 6$00.

Uma alentejana—O caviar são ovas do esturjão.

Uma dona de casa com 16 anos—Aqui tem a receita do bolo inglês: 250 gramas de farinha de trigo, 125 gramas de açucar refinado, 100 de manteiga, 3 ovos, 1 cálice de vinho do Porto, uma colher, de doce, de fermento em pó e 200 gramas, de frutas picadinhas (passas de Corinto, passas sultanas, abóbora coberta, nozes, amêndoas, cidrão, etc.).

Bate-se a manteiga com o açucar, até ficar em creme; juntam-se depois os ovos, um por um, alternando-os com a farinha peneirada, com o fermento e o vinho, batendo sempre e muito bem. No fim, juntam-se as frutas picadinhas. Vai a cozer em forno de temperatura moderada, numa lata medindo 22x12, com seis centimetros de altura.

Uma que adora o campo—O matiz moderno faz-se, geralmente, empregando-se nas passagens de claro para escuro, e vice-versa, menos pontos do que no matiz antigo. Quando a petala de uma flor tenha um a dois centimetros, empregam-se apenas duas ordens de pontos, uma clara e outra escura. Na primeira carreira, faz-se um ponto curto, outro comprido, outro curto, outro comprido, e assim sucessivamente. Na segunda carreira com a linha de cor diferente faz-se a mesma coisa, mas com os pontos desencontrados, enfiando a agulha nos buracos já feitos na primeira carreira.

Se a nossa leitora não compreende bem a nossa explicação, fornecemos-lhe, mediante a quantia de 6$00, que poderá ser-nos enviada em selos ou vale de correio, uma amostra explicativa do ponto de matiz moderno.

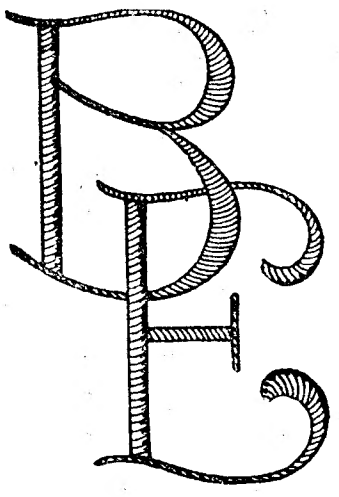
Maria Etelvina—Para fixar as laminas nos cabos das facas sirva-se da seguinte mistura: Resina pulverizada, 100 gramas; flor de enxofre, 30 gramas; areia fina, 90 gramas. Encher com esta mistura a cavidade do cabo e enterrar o espigão da lamina depois de o ter aquecido fortemente. Deixar arrefecer sem lhe tocar.

Dois aspectos de um penteado

Elegante vestido primaveril com «echarpe» do mesmo tecido rematado com franja de cadilhos Um chapeu grande completa esta «toilette» moderna, de uma distinção a que não pode ficar insensivel o bom gosto das nossas leitoras. Cuidado, porém, que só aconselhamos o modêlo ás mais altas e mais magras.

LINHA MODERNA

Continuam a usar-se os cabelos curtos apresentados em penteados modernos e muito graciosos. Eis aqui dois aspectos dum penteado onde se verifica um risco no alto da cabeça que apenas divide, ao meio, uma pequena parte do cabelo permitindo que ele se una sobre a testa num efeito de franja levantada.



MONOGRAMA

Monograma pedido pela nossa leitora D. Beatriz Lima. Deve ser executado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.

Blusa de fazenda

Blusa de fazenda leve cor-de-rosa velha guarnecida na gola e nos punhos com rendinha valenciana crua. A blusa é abotoada nas costas até meia altura e na costura lateral esquerda junto á cintura na extensão de vinte centimetros.

A saia é de fazenda preta assim como o cinto colocado sobre a blusa. Os moldes da blusa importam em 12$00.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ULTIMA NOVIDADE
SINGER
MAQUINAS DE
ZIGUE-
ZAGUE
EM DURO ALUMÍNIO
NUM «COFFRET» PORTÁTI
MAQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

Novo DKW 4 velocidades

EM EXPOSIÇÃO

MARIO BAPTISTA COELHO, LD .

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 43 TELF. 62185 - 86

50 carros sem taxa

OS 50 PRIMEIROS DKW SERÃO VENDIDOS
COM O DESCONTO EQUIVALENTE Á TAXA

PREÇO COM TAXA 54.000$

LEILÃO

Por ter fixado residência no Brasil

O EX.MO SR. JULES PONSINET

mandou que fosse vendido, pela maior oferta e sem reserva de preço, todo o magnifico recheio que guarnece o seu palacete na

Rua da Palmeira, n.º 6

(AO PRINCIPE REAL)

Por esse motivo e porque acaba de vender a referida propriedade far-se-á

Amanhã, domingo, das 14,30 às 19 horas e das 21 às 24 horas e dias seguintes

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje

A direcção desta importante almoeda foi confiada á

Organizadora de Leilões

Telefones: 28178-42529 e 64287 Pregoeiro: Armando Pintassilgo

FRIGORIFICOS

Domésticos, absolutamente silenciosos, funcionando sem electricidade só na

ELECTROLUX, L.DA

Telefs.: 56115-28246

POLICLINICA DA RUA DO OURO: Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

PARA

NAPOLES e PIREU

«NEA HELLAS»

EM 14 DE JUNHO

CRUZEIRO DE FERIAS A ITALIA E GRECIA

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.A, L.DA

15, Rua dos Fanqueiros

Telefones 2 143-21789

Luiza de Matos Craveiro Narciso

FALECEU

José Narciso, José de Matos Craveiro Narciso e sua mulher Maria de Lourdes Braz Garrido Narciso e seus filhos Lorena de Matos Craveiro Narciso, Silvio de Matos Craveiro Narciso e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, 17, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência Castanheira & Teles

Herminio Perez de Jesus Machado

MISSA DO 30.º ANIVERSÁRIO

Celeste Campos Machado, seu filho, e mais familia participam que, amanhã, dia 24, pelas 12 horas, na Igreja da Encarnação, será rezada missa, pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

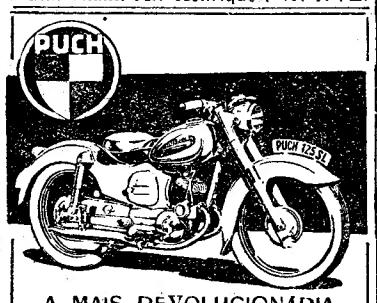
Marcelina Augusta Pereira Cruz

FALECEU

Isaura Pereira de Oliveira de Carvalho, Alda Pereira, seu marido e filhos, Regina Wuillaume, seu marido e filho, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, avó e bisavó, e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 24, pelas 15 horas, saindo da Igreja de São João de Deus, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Palácio e quinta

Vende-se á 14 km. Lisboa, recr. e rend. b. ares p. escola, col. férias, casa saude, repouso, assist. relig., hotel, etc., gr. salões, telef., elect., capela, lagar, garagem, belas sombras, muita água, lagos, piscina, terraços, celeiros, currais, caval., vac., palha., abeg., pocilgas, vinha, depend. cerca 3.200 árv. fruta. Alam. Af. Henriques, 41, 1.º, E.



A MAIS REVOLUCIONÁRIA MOTO DA ACTUALIDADE

MICROMOTOR, LDA.

AVENIDA PARIS, 3—LISBOA

Estou avariado?

Confie-nos o seu receptor

Será reparado com rapidez, economia e garantia tecnica

Distribuidor da:

EMERSON RÁDIO

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo em Portugal encontra-se sob a influência duma massa de ar continental seco e quente, transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a França.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Ventos fracos a bonançosos dos quadrantes do Norte. Possibilidades de nevoeiros matinais junto á costa. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMÁS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão Infantil; 19 e 45, Trechos de opera; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, Serão organizado pela E. N., dedicado á Legião Portuguesa; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelas Pequenas Cantoras de Portugal; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Ana Maria Gonzalez; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel.63117; Micael—Rua S. Bento. 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correa de Azevedo—Rua de Luís de Camões—48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.o Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel 21342.

FARMÁCIA FORMOSINHO

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18

Telefone 30927

Está de Serviço permanente.

VIDA RELIGIOSA

Actividades Gregorianas

Amanhã, ás 10 e 30, será celebrada, na igreja de São Luis dos Franceses, na Rua Eugénio dos Santos, missa solene de Pentecostes, na qual, pela primeira vez, colaboram os alunos do Centro de Estudos Gregorianos. Também colaboram os amigos da Liga do Canto Gregoriano pertencentes ás Congregações Religiosas de São Vicente de Paulo, Dorotéas, do Sagrado Coração de Maria e Servas de Nossa Senhora de Fátima.

Rancho Típico da Madragoa

Continuam os trabalhos para apresentação do Rancho Típico da Madragoa, organizado por uma comissão que á iniciativa tem dado o seu melhor esforço. Os ensaios estão a ser dirigidos pelo sr. Ricardo Domingues, por especial deferência para com a comissão organizadora.

AS FESTAS POPULARES

promovidas pela Camara Municipal

Este ano, as festas populares de Junho, promovidas pela Camara Municipal, têm aspectos diferentes dos anos anteriores; não haverá marchas, mas, em compensação, os bairros mais característicos terão as suas festas próprias. Cinco arraiais animarão o mais popular e castiço bairro de Lisboa, (Alfama) e hão-de certamente levar a esse precioso cantinho da capital a população da cidade. Outros bairros, como o de S. Vicente, que apresentará o pitoresco e característico arraial com as suas ingénuas e graciosas ornamentações, no espaçoso Campo de Santa Clara, constituirão mais uma típica tradição destas festas lisboetas.

A corrida de ofícios que tanto êxito obteve, o concurso de tronos a Santo António, este ano ampliado com o concurso de janelas engalanadas e iluminadas a balões, o fogo de artifício na noite de Santo António, a procissão do Santo, ainda mais imponente este ano, são outros tantos numeros que certamente hão-de concorrer para que o mês de Junho fique na memória de todos os lisboetas.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 23.—O sr. dr. António Gomes da Rocha Madaíl, actual director da Biblioteca Publica, acaba de adquirir, para serem devidamente arquivadas, naquele estabelecimento do Estado, várias cartas de mercês, concedendo títulos, brasões, condecorações, etc., assinadas por D. Carlos e alguns ministros do seu tempo e que pertenceram ao grande benemérito conde de Agrolongo, fundador do asilo que, nesta cidade, tem o seu nome e em cuja capela se encontra sepultado.

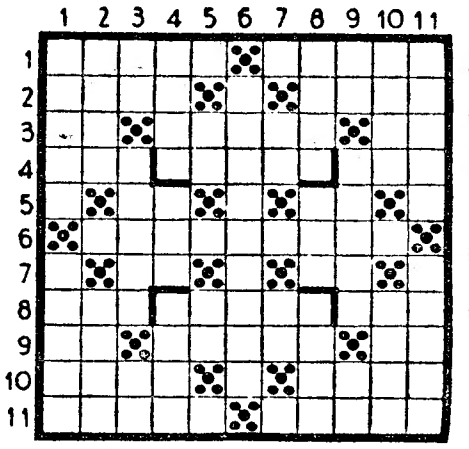
—O sr. David Ramos de Azevedo, natural de Vila do Conde e residente em Matosinhos, ofereceu ao santuário do Bom Jesus do Monte em cumprimento de um voto, um círio que pesa 120 quilos.

—No Regimento de Infantaria n.º 8, realizou-se uma interessante festa militar para apresentação da bandeira nacional aos novos recrutas. Houve formatura geral e em seguida, desfile em direcção ao Teatro-Circo, onde os soldados assistiram á passagem do filme português «Chaimite», sendo-lhes dirigida, por um superior, uma alocução apropriada.

—Foi assinada, na Camara Municipal, a escritura da compra dos terrenos onde vai ser construído o edifício da nova Escola Técnica. Estes terrenos foram vendidos pelo seu proprietário, sr. Lucilio Leite de Araujo, por 1.500 contos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3835



HORIZONTAIS: 1—Adiciona. Cartas. 2—Luz do Sol reflectida pela Lua. Alegre. 3—Utensilio de padejar. Julgam. Prefixo de negação. 4—Pronome pessoal. Zumbido. Felicidade. 5—Certo. Grito de dor. 6—Dei cuidado. 7—Preposição. Outra coisa (ant.). 8—Ocasião. Sublime. Rio que nasce na serra da Cabreira (Minho). 9—Popa. Líquidos gordurosos. Nesse lugar. 10—Ave pernalta africana (pl.). Surgir. 11—Queimar. Titulo dos antigos reis do Egipto.

VERTICAIS: 1—A mais importante cordilheira da Europa. Saciada. 2—Relativo a dois. Nome grego de Jupiter. 3—Caminhava, Da cor do ouro. Artigo (pl.). 4—Usa. Nome de homem. Costure. 5—Simbolo quimico do cobalto. Artigo antigo. 6—Categoria de funcionário diplomático. 7—Prefixo que designa direcção. Apenas. 8—Viveza. Acima!—Serra do distrito de Evora. 9—Medida inglesa de doze polegadas. Peça de uma máquina que serve para transmitir ou transformar movimentos. Viração. 10—Transfira para outra ocasião. Apupo. 11—Rio de França, que desagua na Mancha. Barco feito do tronco cavado de uma arvore, usado em Timor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3834

HORIZONTAIS: 1 — Madriguais. 2 — Elo. Adur. 3—Lato. Ena. Amas. 4—E's. Mina. Ibo. 5—Nica. Aura. In. 6—Elégias. 7—Sc. Mora. Saem. 8—Iam. Urro. Pi. 9—Alea. Aal. Esaú. 10. Orna. Sol. 11—Varioloso.

VERTICAIS: 1—Melanésia. 2—Ala. Calo. 3—Dote. Cem. Merv. 4—Os. Alou. Ana. 5—Icem. Erra. Ar. 6—Niagara. 7—Aa Anua. Oleo. 8—Ida. Aras. Pé. 9—Sumi. Asa. Isso. 10—Rabi. Aos. 11—Sonambulo.

CA DP XX

REAL COMPANHIA VELHA

FUNDADA EM 1756

Vinhos que os velhos não esquecem e os novos apreciam

Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

A fama das Aguas do Vimeiro

ULTRAPASSA FRONTEIRAS

São constantes os pedidos que nos chegam de Espanha, França, Brasil e até da América do Norte, solicitando o envio da ÁGUA DO VIMEIRO em garrafões, pedidos estes que nos são feitos por pessoas que no nosso País exerceram funções ou aqui tiveram residência.

Também para o Ultramar continuamos a enviar Água do Vimeiro, e quase diariamente recebemos cartas e telegramas de agradecimento pelos excelentes resultados que têm obtido.

A ÁGUA DO VIMEIRO DA' SAUDE
VENDE-SE EM TODA A PARTE

O café para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA
Casa Pereira da Conceição
102, Rua Augusta, 104
Telefone 23000

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142—LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL

Indicações clínicas dominantes:

Doenças do figado e intestinos

HOTEL MONTE REAL

O MAIOR E MELHOR DA ESTANCIA

UNICO DENTRO DO PARQUE

Abertos até fins de Novembro

CAFE'-BAR ALEGRIA RESTAURANTE
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
Inicia a audição de **FADOS E GUITARRADAS** com os melhores artistas
DAS 0 A'S 3 HORAS E MEIA

DESAPARECEU

A NODOA DE

FERRUGEM!!!

Graças ao maravilhoso produto

FERRUM-EX

da acreditada marca Raposa, de Heitmann, que tira não só as nódoas de ferrugem como também as nódoas de frutas, iodo, vinho tinto, café, chá, hortaliças, etc.

A' venda nas principais drogarias do país

REPRESENTANTES:
Schroeter & Almeida
RUA DA MADALENA, 128, 2.º
TELEFONE 20649 **LISBOA**

A CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS

A posição dificil
do presidente Eisenhower
posta em foco pela Imprensa inglesa

LONDRES, 23—Comentando a próxima conferência das Bermudas os principais diários de Londres sublinham a posição dificil do presidente Eisenhower, quanto ao Congresso, o que ameaça impedir um resultado positivo da reunião projectada.

Para o «Times», «as fortes reacções suscitadas nos Estados Unidos pelo simples anuncio da proposta americana de reunião dos Três Grandes mostram bem a profundidade da suspeita com que depara em Washington a eventualidade de uma discussão com os Russos, no actual estado de coisas e deveriam fazer compreender em Inglaterra que o presidente Eisenhower tem de preparar-se agora para se tornar impopular entre os seus partidários, ao mesmo tempo que Churchill aumentará a popularidade, se conseguir levar o presidente dos Estados Unidos a perfilhar o seu ponto de vista. Agora, que Eisenhower se decidiu a encontrar os aliados dos Estados Unidos, é de esperar que tome as disposições necessárias para discutir com o Congresso a politica externa do país, antes da Conferência das Bermudas. Caso contrário, dificilmente se vê como seria possivel progredir na harmonização dos pontos de vista diferentes, sobretudo entre Londres e Washington, quanto á Coreia e ao problema mais vasto da definição de uma atitude comum relativamente á China comunista».

«O principal designio de Eisenhower, ao convocar uma conferência dos Três Grandes, escreve o «Daily Mail», é acabar com a polémica transatlantica», Afirma que o presidente dos Estados Unidos «entende que a Europa dá importancia demasiada ao senador MacCarthy e quer provar que não é ele quem dirige a politica externa dos Estados Unidos».

O «Daily Express» declara: «Nos meios autorizados de Washington, diz-se que o presidente Eisenhower prevê a possibilidade de uma reunião dos Quatro, nos fins deste ano—se a união dos ocidentais se firmar nas Bermudas.—O Governo dos Estados Unidos não quer assumir o risco de nova conferência em que os Russos possam explorar a desunião e a confusão dos aliados».—(F. P.).

As acusações de McCarthy refutadas em Washington

WASHINGTON, 23 — O Serviço de Informações britanico em Washington afirma que um inquérito não tinha produzido quaisquer provas de que navios britanicos tinham transportado tropas comunistas chinesas no Extremo Oriente, conforme as acusações do senador McCarthy.

Uma declaração publicada por esta agência governamental britanica diz que «é impossivel responder a acusações postas de forma tão vaga, como impossivel é refutá-las, visto que não se mencionam, nem nomes de navios, nem datas de partidas e chegadas».

O Serviço de Informações britanico também refutou os numeros apresentados pelo conselheiro adjunto da subcomissão, Robert Kennedy, que tinham por objectivo provar que 100 diferentes navios britanicos tinham feito comércio com a China comunista nos primeiros três anos, e meio de 1953.

A declaração diz que Kennedy tinha confundido o numero de navios com o numero de chegadas e ignorava o facto de que a grande maioria dos barcos que tocam em portos chineses procedentes de Hong-Kong iam em lastro e embarcavam fornecimentos de alimentos e remédios para a grande população chinesa de Hong-Kong. A declaração diz ser bastante conhecido que nenhuns produtos de importancia estratégica chegam a portos chineses de origem britanica ou em barcos britanicos, mas que continua a fazer-se algum comércio em produtos não estratégicos.—(R.)

A questão do comércio americano com a Europa ocidental

NOVA YORK, 23—Em artigo de fundo intitulado «O comércio com os nossos amigos», o «New York Times» declara que chegou a altura do presidente Eisenhower exercer a sua influência no domínio das trocas com o estrangeiro e levar o Congresso a aprovar três medidas de capital importancia:

1.ª—A renovação da lei sobre a reciprocidade das trocas, que expira dentro de um mês; 2.ª—A aprovação do projecto de lei sobre a simplificação do sistema aduaneiro que rege as importações; 3.ª—A revogação da lei que manda que o Governo só compre fornecimentos de origem americana, salvo nos casos em que o respectivo preço é exagerado.

Aquele jornal conclui que, além de uma politica liberal interessar os próprios Estados Unidos, «estariamos mal colocados para pedir aos nossos aliados a cessação do comércio com os países para além da Cortina de Ferro, se teimassemos em não entreabrir a nossa porta um poucochinho mais que fosse ás permutas com o estrangeiro».—(France Presse).

As consultas de hoje
para a solução da crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

Renaud e afirma: «No plano internacional, está apto a discutir nas Bermudas onde, aliás, se fosse, tencionaria fazer o papel de medianeiro entre Eisenhower e Churchill. No plano interno, é dos homens a quem todo o grupo ex-U. P. F. daria os seus sufrágios para investidura e, depois, a colaboração no governo».

O «Populaire» escreve, nomeadamente: «A esperança na ameaça de dissolução da Assembleia, na revisão constitucional, nos poderes especiais, nos alargamentos de maioria, não passam de alibis para evitar pôr o verdadeiro problema: quais os encargos, nacionais e internacionais, que devemos e podemos suportar? Eis a questão, mas há poucas probabilidades de que a maioria se decida a abordar francamente este género de assuntos».—(France Presse).

As consultas de hoje

PARIS, 23—O presidente da Republica, Vincent Auriol, tentando pôr fim á crise, recebeu hoje o radical Yvone Delbos, ministro dos Negócios Estrangeiros, antes da guerra.

Delbos declarou aos jornalistas: «A França desacreditar-se-á no estrangeiro e a situação das autoridades diminuirá enormemente, na Metrópole, se o Parlamento continuar com o seu jogo de abater um governo após outro». Previu que Auriol convidará, provávelmente, o chefe de um dos partidos responsáveis pela derrota do Governo de René Mayer para constituir novo governo. Se fôr seguida esta tradição politica, Auriol poderá dirigir-se a um dos dirigentes de gaullistas ou socialistas, mas as suas probabilidades de exito foram calculadas em circulos politicos desta cidade como muito insignificantes. Delbos declarou, também, estar convencido da necessidade de reforma constitucional e eleitoral.

Chefes do Partido Conservador Moderado declararam aos jornalistas, depois de conferênciarem com Auriol, que seria dificil solucionar a crise.

Um deles, Robert Brizard, afirmou que a crise não era meramente devida «á usual tactica parlamentar, mas reflectia a gravidade da situação financeira internacional».—(Reuter).

A primeira experiência do canhão atómico
realiza-se em Las Vegas na segunda-feira

LAS VEGAS, 23.—Na próxima segunda-feira, ao romper do dia, será feita a primeira experiência do canhão atómico. Segundo informações colhidas em Las Vegas junto do representante da Comissão de Energia Atómica, esta experiência, a 10.ª da série 1953, realizar-se-á nas seguintes condições:

O canhão será carregado por artilheiros do 52.º regimento de artilharia. Depois de carregado, os artilheiros pôr-se-ão em abrigo detrás de muros improvisados, situados a uma distancia de cerca de 4 kms. da peça. O tiro será comandado electricamente por técnicos colocados numa torre que se encontra a mais de 15 kms. do canhão. O projectil visará um ponto situado a 11 kms. da peça. Se bem que não tenha sido dado nenhum esclarecimento a esse respeito, julga-se que o projectil, de 280 mm., pesa 450 quilos, sendo o seu comprimento de 76 cms.

O alvo será um comboio de 15 vagões e edificios de tipos diversos. 2.400 soldados formados em 2 batalhões, conservar-se-ão a certa distancia do ponto da explosão e dirigir-se-ão para o alvo logo que a intensidade das irradiações provocadas pela deflagração tenha diminuido o suficiente para poderem aproximar-se sem grande perigo.—(F. P.).

O poder de ataque atómico da aviação americana

DALLAS (Texas), 23.—O novo chefe do Estado-Maior da aviação americana, general Nathan Twining, declarou que «era pouco provavel» que os bombardeiros atómicos americanos não pudessem perfurar as defesas, mesmo as mais fortes, da U. R. S. S. e destruir as bases de abastecimento da máquina de guerra soviética.

O general, ao dirigir-se á «Convenção dos Jornalistas da Aeronáutica» reunida este ano em Dallas, acentuou que os Estados Unidos terão de admitir que a reserva crescente de bombas atómicas soviéticas será em breve suficiente para vibrar golpes profundos na industria americana, se os novos bombardeiros soviéticos forem capazes de alcançar o seu objectivo.

O chefe do Estado-Maior afirmou depois que a América possuia agora vários bombardeiros capazes de alcançarem o interior da U. R. S. S.: os B-29 melhorados, os B-50, B-36 e os dois novos bombardeiros de reacção B-47 e B-52.

Depois de sublinhar a importancia capital da aviação de bombardeamento na protecção dos Estados Unidos, o general concluiu declarando que a aviação americana precisava, apesar de tudo, de melhores aviões e em maior numero.—(F. P.).

Criança estrangulada
numa localidade inglesa

LONDRES, 23.—Janet Warner, uma pequena de 12 anos, foi encontrada estrangulada, ao anoitecer de ontem, sob uma moita, perto da casa de seus pais em Blaby, no condado de Leicestershire. Suspeita-se dum desconhecido na região que foi visto perto do local do crime pouco tempo antes da descoberta do cadáver. Todas as brigadas de Polícia da região foram mobilizadas. Mais de 200 policias em carros e motos percorrem as estradas e organizam batidas nos bosques próximos.

Pela madrugada, a batida recomeçou com a ajuda dos habitantes da região e reforços da Polícia. O Q. G. das operações acha-se instalado no local do crime. Utiliza-se um avião de observação do Exército.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1953

"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

Hoje, ás 18 e 15 horas — 3.ª «matinée» cultural

PROGRAMA

PAS-DE-QUATRE, com: *Hightower, Tallchief, Moreau e Bourgeois*
DONA INÊS DE CASTRO, com: *Hightower, Skibine, Ana Ricarda, Skouratoff*, e outros, e corpo de baile
TARASIANA, com: *Rosella Hightower e Serge Golovine*
SCHERZO, com: *Moreau, Vollmar, Skouratoff, Bourgeois, Zoritch e outros*
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a regência de Mc. Dermott

Amanhã, domingo, ás 16 e 15 horas — 4.ª «matinée» cultural

PROGRAMA

LES SYLPHIDES, com: *Tallchief, Moreau, Vollmar, Zoritch e outros*
SCARAMOUCHE, com: *Hightower, Skibine, Zoritch e outros*
ANNABEL LEE, com: *Tallchief, Skibine, Reznikoff, Pian e Arapoff*
PIÈGE DE LUMIÈRE, com: *Hightower, Golovine, Skouratoff e todos os artistas*

2.ª feira, 25, ás 21 e 30 horas — 5.º espectáculo de assinatura

PROGRAMA

La Femme Muette — L'Aigrette — Le Spectre de la Rose — Le prisonier du Caucase

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

SENHORES FUMADORES

Os cigarros «Delicat» com o seu aroma e extra suavidade não lhe afectarão a saude! Nas tabacarias. Importador: Viuva Contreras & F.º

Salão de Festas

do Café Chave d'Ouro

HOJE, SÁBADO, INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE VERÃO

com os mais categorizados artistas da Rádio: Horácio Reinaldo, Loubet Bravo, Carlos Mesquita, José Galvão, Isaura dos Anjos, Gina Maria, Julieta Fernandes, Edith Serrano, João Viana (Vianinha), Orlando Nunes, Maria Susete e Flora Pereira

Locução de Adelino Marques — Orquestra «Chave d'Ouro»

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

Há sempre meios de se proporcionarem boas dietas? Há — mas, a dos diabéticos nunca ficará completa se não incluir a bolacha

DIGESTIVA

da Fábrica CONFIANÇA